

MARCO MAIS UM!

E' MUITO COMMUM

ouvirmos de pessoas de nossas relações que "havendo sempre usado dos mais rigorosos cuidados com a sua bocca, os seus dentes têm cariado rapidamente".

Isso se explica facilmente: Essa ruina do aparelho dentario resulta de haverem sido esses cuidados mal dirigidos. Tudo depende da escolha do dentifricio empregado.

Ha sabões e pastas que em vez de combater as affecções dentarias só servem para aggraval-as. Outros ha cujo effeito é tão momentaneo que, passados alguns instantes, a carie continúa a sua obra de devastação. O emprego de pastas e sabões é irracional porque não attingem os intersticios onde as más fermentações se produzem. Certos saes mineraes usados apezar de clarearem os dentes, são nocivos ao esmalte.

O melhor dentifricio antiseptico que se conhece é o Odol. De acção efficaz e duradoura, elle, por ser liquido, penetra em todos os recantos da bocca e os seus effeitos prolongam-se por muitas horas.

Essa acção prolongada do Odol não se pode alcançar, nem aproximadamente, com nenhum outro dentifricio. Graças a essa virtude, as pessoas que fazem uso do Odol têm a certeza de estarem protegidas durante horas contra os processos da fermentação que destroem os dentes.



IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do óleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações lodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

Moça que não apparecia, devido ás feridas escrophulosas no pescoço.

Feridas devido á fraqueza.

Minha filha Georgina, fraca em extremo, viu rebentar no pescoço muitas feridas, que o medico declarou serem escrophulas, devido ao seu estado de anemia. Tomou muitos remedios sem conseguir que desaparecessem as feridas. D'agostosa, não sahia nem apparecia a ninguém para não causar repugnancia. Nesse estado, uma amiga vinda de S. Paulo, recommendou que usasse o IODOLINO DE ORH, com o qual ella já se tinha curado, eff-ctivamente, começando a usar o IODOLINO DE ORH, Georgina melhorou rapidamente e sem botar remedio algum nas feridas, ficou apenas fortificando-se e purificando-se com o IODOLINO DE ORH; completamente boa, engordou, e não parece aquella criatura magra e pallida de outros tempos.

Rio de Janeiro

Cesario de Azevedo Barros.

O IODOLINO DE ORH, que reúne em si todos os principios fortificantes do Óleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Óleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrophulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

**Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
HERMANO BARCELLOS & C. 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.**



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

BARBEIROS



U, como jornalista, devia gostar dos barbeiros. Mas não gosto. Prefiro o exhaustivo sacrificio de ler todos os jornaes, inclusive os que redijo, a ouvir essa gente. Elles estão a par de tudo o que se passa neste e nos outros planetas; entendem mais de finanças do que o Homero, discutem politica como o Raul Soares, acompanham o progresso das artes, das sciencias e das industrias e sabem, com todas as minucias, com todos os ff e rr, tim-tim por tim tim, de todos os casos policiaes que as folhas noticiam.

No dizer delles proprios, barbeiro, que não é assim, é indigno do seu officio.

E isto não é só nas grandes capitaes, onde os factos se desenrolam tão vertiginosamente e são tão varios, que o figaro não precisa de repetir a um freguez o que já disse a outro.

Nas pequenas cidades, nas aldeias, guardando-se a devida proporção, o mal é o mesmo.

Só um barbeiro conheci, que fazia excepção à regra.

Era um caboco, no interior de S. Paulo, em Bicas de Pedra. Nho Chico, o dono do «salão», era de poucas falas.

Tinha uma unica phrase quando trabalhava; e essa phrase era curta, incisiva, uma palavrinha apenas:

— Machuca?

Uma occasião, de passagem pela villa, tive necessidade de raspar o queixo. Procurei a barbearia, entrei, escarpachei-me numa cadeira incommoda e Nho Chico deu começo ao serviço, ensaboando-me. Em seguida, quieto, vago-roso, pega do amollador, puxa uma gaveta, tira a navalha, abre-a...

A' vista da ferramenta, um arripio me correu a espinha: era uma serral

Não tive duvidas. Dei um pulo, inventei um obrigação urgente de que me esquecera, passei a toalha pelo rosto, limpei-me do sabão e sahi, dizendo:

— Volto logo! Volto logo!

E ainda ouvi, da porta, o caboco gritar para o filho, um caboclinho amarello que se divertia a fazer estalar uma guasca nas pernas de uma mesa:

— Bastião, diabo! Quero vê ocê torná fazê cabo de réio c'a navaia dos freguez!...

Francamente, é mil vezes preferivel um barbeiro cuja navalha faça *pendant* com a lingua. A prosa caceteia mas não tira sangue...

O ideal, comtudo, seria evitar as duas coisas: navalha ruim e palestras cacetes. Como fazel-o? Ha dias, um amigo me lembrou um meio.

— Olhe, disse-me elle; você, como jornalista, deve estar sempre ao par dos acontecimentos. Quando fôr fazer a barba, antes que o official lhe dirija a palavra, dê a sua opinião, rapidamente, sobre tudo que sabe.

Achei a idéa excellente e resolvi pô-la em pratica. Sabbado passado, no salão de onde sou freguez, mal o meu barbeiro gritou: é o senhor! fui lhe dizendo:

— Bem. Tenho pressa. Ainda não tenho opinião formada sobre a successão presidencial. Não conheço as condições do emprestimo de 50 milhões de dollares.

O caso do Piahy me veio convencer ainda uma vez de que governo sempre é governo. A reconciliação do Ruy com o Hermes é um assumpto muito delicado, de que não quero tratar.

Não sei se o Castello vae abaixo. Nada sei a respeito das festas do Centenario. Houve mais um desastre na Central e é provavel que, breve, outro navio do Lloyd vá ao fundo.

As feiras livres têm dado bons resultados. Os ladrões continuam a agir sem receio da policia e a perseguição ao jogo do bicho não tem importancia. Não sei mais nada. Faça-me a barba.

O rapaz me olhou, desconfiado. En-saboou-me, assentou o fio á navalha e começou a raspção.

A certa altura, olhando de um lado e de outro como que com medo de alguma coisa, arriscou, baixinho:

— Doutor! doutor... o senhor não sabe... ha uma novidade.

Tossi. Elle insistiu:

— Uma pequena novidade... Sabe? Aqui, o patrão da casa... sabe? prohi-biam que os officiaes dirijam a palavra aos freguezes...

Eu sempre tive azar com os barbeiros!

Expediente

D. QUIXOTE completou, a 16 do corrente, o seu quarto anno de indispensavel existencia.

Este facto, muito mais importante do que parece, marca uma nova victoria do Riso sobre as miserias do tempo.

Infelizmente, não nos foi possivel, como nos annos anteriores, commemorar tão grato acontecimento com um numero especial. Damos apenas um numero maior, que é uma maneira, tambem, de agradecer ao publico legente o apoio e a sympathia de que sempre cercou esta revista.

Ao alto e intelligente Commercio, que sempre viu em nós um vehiculo seguro de propaganda dos seus productos, os nossos melhores agradecimentos.

E toca a andar para a frente que, nestes tempos, quem menos corre vóa...

Sancho, o escudeiro.

D. QUIXOTE



AOS HOMENS

Para a Estação de Inverno :

Para a Estação Theatral :

TERNOS DE CASACA
CAMISAS FINAS
CARTOLAS DE LION
MEIAS DE SEDA
SOBRETUDOS E PARDESSUS
CACHE-COLS
CALÇADOS DE INVERNO
BENGALAS DE LUXO, ETC.

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

ELEGÂNCIAS



ENTRE as festas para o Centenário, estão algumas que visam, de modo directo, o desenvolvimento do theatro nacional. Dramas, comédias, operas e tragedias, vão ser levadas á scena, sob o patrocínio official, sendo conhecidos, mesmo, já, alguns dos auctores que contribuirão para a commemoração do grande acontecimento. E como era natural, a primeira peça a entrar em ensaios será a do illustre sr. Epitacio Pessoa, auctor de um poema tragico em tres actos, cujo enredo é, como facilmente se imagina, violento e impressionante.

«Victoria ou Morte!» é o titulo da peça. No primeiro acto, a scena representa o proprio Theatro Municipal, em cujo palco se representa o «Othello». Arrebatado pelo vigor do genio shakespeareano, o artista, ao matar Desdemona, fal-o com tanta convicção, que enfia no peito da desventurada protagonista a sua faca de açougueiro, causando-lhe a morte. Sabedor do caso, o presidente da Republica, que se acha no seu camarote, precipita-se para o palco, e, puxando o revolver, mata, no tablado, o artista assassino. O publico delira, indignado, e o panno cae, enquanto se ouve, ao longe, rumor de todas as trompas da orchestra annunciando a calamidade.

O segundo acto começa com o mesmo scenario. Com o pé sobre o cadaver do artista, o presidente desafia, de revolver em punho, a multidão revolucionada. As flautas assobiam. Os violoncellos roncam, imitando o vozeio do povo. Soberbo de coragem, o tenor (presidente) solta um berro á Del Muro, insultando a população. Esta, desafiada, investe, e, em uma scena brutal de effeito formidavel, em que se casam motivos de Debussy, Wagner e Villa-Lobos, lincha barbaramente o presidente, que é feito em pedaços pela ira popular.

O povo não gosará, entretanto, os fructos dessa victoria, porque, a essa hora, a noticia do levante já chegou aos quartels, onde o Exercito, de prompto, péga em armas, para vingar o chefe da nação. Avisado, o povo prepara-se para resistir. A scena da barricada é maravilhosa de colorido. A esfregação dos violinos offerece effeitos imprevistos. O theatro é, entretanto, atacado. Gemidos. Tiros. Berros. Gritos de desespero e de triumpho. O povo tem, porém, de ceder, e o Exercito penetra na fortaleza improvisada, armado de carabinas, e passa os espectadores, um a um, ao fio da espada.

O terceiro acto é egualmente forte. Horrorisada com a chacina praticada pelas forças de terra, a Marinha resolve intervir, vingando o povo. Trepidando nas machinas, os navios levantam ancoras. Gritos de guerra partem de bordo. Marujos entusiasmados cantam «O meu boi morreu», «A Bahia é boa terra», o «Papagaio louro», «Essa néga qué me dá», e outros hymnos patrioticos. E principia o bombardeio da cidade. A artilharia troveja. Ruem edificios. Pipocam metralhadoras. Uma creança chora, representando a innocencia. E dentro em breve não resta mais nada da antiga Babilonia, nova Thebas de cem portas, senão um monte de destroços fumegantes, sobre os quaes, diz o poema, «o céu derrama, como um pae sobre a cabeça do filho, a suave benção das estrelas».

As ultimas scenas não desmentem as primeiras. Violento no principio, o poema ainda é mais violento no fim, que é soberbo. Victoriosa do Exercito, com a cidade arrasada, a Marinha faz-se ao largo. A barcarola que então se ouve, (letra de Armando Burlamaqui), é divina e embaladora. Fanfalham bandeirolas. Dança-se. Gosa-se. Desfructa-se o triumpho estupendo. Essa alegria não deve ser, no entanto, duradoura. O céu, que até então se conservara sereno, principia a toldar-se. Nuvens cinzentas, grossas, enormes, acastelam-se no horizonte. De repente, estala um raio. O trovão regouga. O mar entumece. E cae a tormenta!

Esta scena da tempestade é um deslumbramento. O rodopiar das aves marinhas arrebatadas pela procella, é imponente como um quadro de Eschylo. O côro das sereias, disputando-se com antecedencia o cadaver dos marujos, é de arripiar os cabellos do nariz. O furacão augmenta, porém, de intensidade. Os mastros partem-se. As chaminés rolam, despedaçadas. A agua sóbe dos porões, invadindo tudo, tomando tudo, escachoando, rolando, trovejando. E a formidavel esquadra desaparece, para sempre, no seio das ondas revoltas, enquanto vem de longe, de além das nuvens, que se abrem, as vozes meigas e consoladoras da Humanidade futura...

A peça com que o eminente sr. dr Epitacio Pessoa pretende contribuir para o brilho do theatro nas festas do Centenário, é, como se vê, vigorosissima. Pessoas despeitadas, como, entre outras, os srs. Ruy Barbosa, auctor do drama «Um caso nacional», Homero Baptista, auctor da comedia «A «burra» de Balaão», Borges de Medeiros, auctor da opereta «Chimarita», e Nicanor do Nascimento, empresario do theatro livre, têm espalhado, é certo, que se trata de um plagio. A verdade é, porém, que a peça obterá um successo estrondoso. Para represental-a, já estão sendo ensaiados o povo, a Marinha e o Exercito, sendo que este ultimo se acha a cargo do grande francez Gamelin, da «Comédie Française».

Pedro Mal-A's-Artes.



Loterias do Estado de

Santa Catharina

Vantajosos planos, 75 oço em premios

Apenas 15.000 bilhetes

Extracções em Junho

Dia 3 **60.000 \$ 000** por 20\$

„ 10 **25.000 \$ 000** „ 8\$

„ 17 **25.000 \$ 000** „ 8\$

„ 24 **25.000 \$ 000** „ 8\$

Bilhetes á venda nas
casas Lotericas.

Casa Gaúcho

L. Costa & C.^{ia}

RUA CHILE N. 3

Telep. 5470 Central :::: RIO DE JANEIRO

Terrenos a prestações

BRAZ DE PINNA

Altos, seccos e planos, em ruas niveladas, tendo agua, luz e calçamento

Prestações desde 6\$300

Companhia de Administração Garantida

Escritorio Central: 73, RUA DA QUITANDA, 73

Escritorio local: Estrada VICENTE DE CARVALHO, 237

(Edificios proprios)

Encarregado da secção de terrenos :

M. F. CANEJO

Dog Soap

O mais antigo e acreditado sabão para lavagem de cães e outros pequenos animaes.

FABRICADO POR

MacDougal Bros.

— MANCHESTER —

O verdadeiro tem os rotulos em inglez.

Cuidado com as falsificações prejudiciaes.

PNEUMATICOS

CAMARAS DE AR

30 x 3 1/2.....	108\$000	815 x 105.....	162\$000
33 x 4.....	174\$000	820 x 120.....	197\$000
34 x 4 1/2.....	226\$000	880 x 120.....	207\$000
920 x 120.....			221\$000

Todos os demais tamanhos em proporção.

Descontos especiaes para quantidades.

P. S. NICOLSON & C.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 8

Em familia

— «Estas creanças me vão pondo louca!
Puxa daqui, *seu* coisa ruim, *seu* traste!»

— «Foi Juquinha, mamãe». — «Larga essa touca,
Fica ahí nesse canto, é o que ganhaste.»

— «Mas não fui eu, mamãe!» — «Cala essa bocca,
Peste! Não ha castigo que te baste!
Nem posso mais gritar, que já estou rouca;
Vou contar a teu pae o que pintaste!»

— «Juquinha é que faz tudo, eu é que pago;
Elle me deu um beliscão na nuca...»

— «Sinhô que disse que eu sou... sou... ga... gago!»

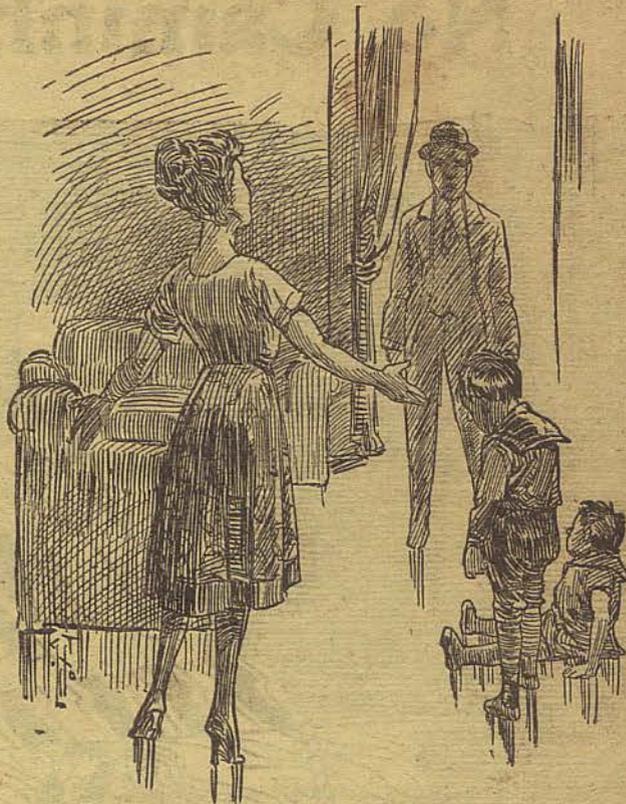
Nisto, o nariz do bom papae aponta:

— «Os teus filhos, José, me põem maluca!»

— «Creancices, Fifi, não façás conta.»

(De «Nossa Gente, nossos Costumes».)

Octacilio Gomes



— O sr. Leão Velloso apesar de degolado foi passear á Europa.

— Bicho de sorte esse Leão; não arriscou o cobre nas eleições, jogou no milhar...

— Como ?

— Era muito difficil accertar; se accertasse eram cem contos nas unhas; mas perdendo, como perdeu, o capital empatado foi uma ridicularia.

Pela Policia foi detido, e está sendo processado, o individuo Francisco Antonio Mercado, accusado de desencaminhar menores, que, depois, explorava.

Nada tem, entretanto, com o caso, a peça «Mercado de Donzellas» que faz parte do repertorio de Cremilda de Oliveira, em «tournée», actualmente, pelos Estados do Norte.



Rocinante — Sabes, amigo, quantos annos fazemos hoje ?

— Creio que andamos a quatro.

As nossas letras

I

Das letras gordas a avalanche enorme
Não descança, não dorme,
Cresce de porcentagem;

E a causa deste horror sem nome, ó Christo,
E a causa de tudo isto
E' esta politicagem...

II

De analfabetos o continuo augmento
Faz 90 %.

O nosso Patriotismo:

E diz a Academia: — Eu represento
Os 90 %.

Deste Analphabetismo !...

Laurindo.

O sr. Pires do Rio continúa a jogar as cristas com o Van Erven; o Pires sendo do Rio é agua e agua corrente; o Van Erven é por natureza arido e secco como um corrego do Ceará.

O Pires é ministro e manda; o Van Erven é seu subordinado e não obedece.

E na séde da Inspectoria diz o Van que não cede e o Zé continúa sedento. Ora, Van... Erven!

Entre os jornalistas que acompanharam ao Brasilia Embaixada chilena, destacou-se, com a ajuda de D. Miguel Rocuant, o sr. Arturo Mesa, da imprensa de Santiago.

Segundo sabemos, a Associação Brasileira de Imprensa offereceu a Mesa, á hora da sua partida, uma toalha e uma duzia de guardanapos.

D. QUIXOTE

No Caminho da Vida...



... a Caxambú é a melhor garantia de éxito.

MAL DE NASCENÇA

Tal qual como no *O Melro*, de Guerra Junqueiro, o velho parcho de Itabira de Matto Dentro

*Não tinha pombas brancas no telhado
Nem rosas no canteiro.*

Era um velhote de 70 annos. Magro, alto, moreno puxado a café com leite (mais café do que leite), com a barba sempre por fazer, com a batina esverdeada e já no fio, que lhe dava pelos joelhos, deixando vêr as calças de algodão.

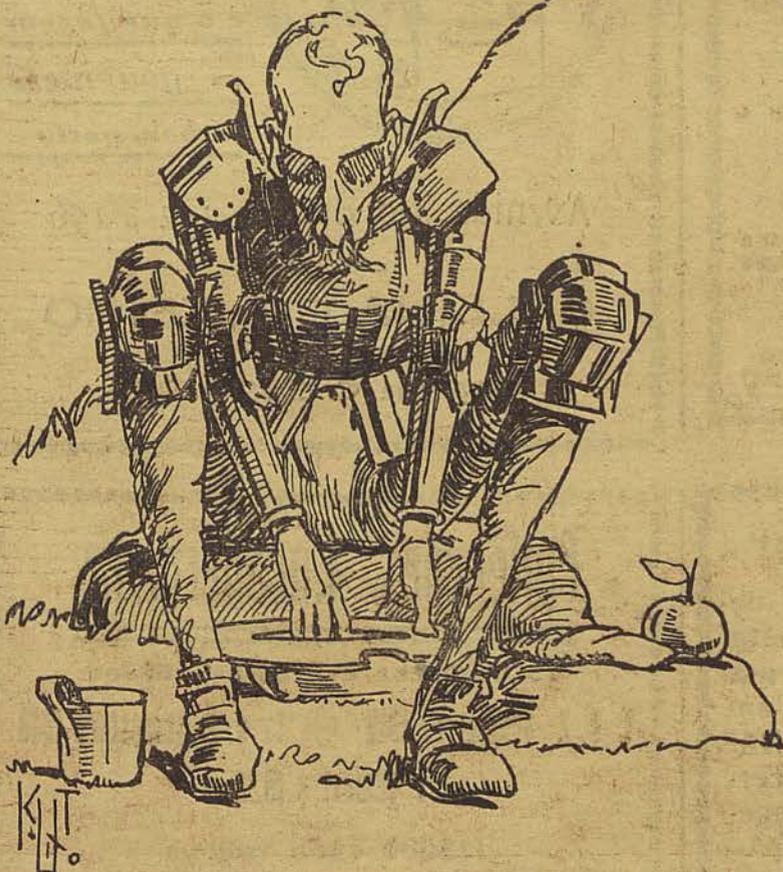
Como a sua batina, a sua casa, de paredes esburacadaa, e os seus moveis, de côr horrivelmente duvidosa, uns pernetas outros cambaios, revelavam de prompto, aos olhos menos attentos, que os netos dos seus fabricantes já ha muito dormiam o eterno somno sem sonhos no pequenino e florido cemiterio da villa.

Dois bancos compridos, que lhe ladeavam a mesa de jantar, de tão lisos pelo seu uso, luziam mesmo na escuridão.

Além da hortaliça e de uma criação de gallinhas, nada mais cultivava o nosso parcho. Não gostava de flôres, por superfluas.

Dizia sempre que o homem só precisa do necessario. Lettras, além do breviario, já todo illus-

Nosso anniversario



O lauto almoço que "D. Quixote" offereceu a si proprio, ao qual não compareceu nem Sancho-Pança (não por falta de miseria).



trado com os signaes dos seus dedos, e da «Gazeta de Noticias», que de vez em quando lhe emprestava o medico, seu visinho e seu

compadre, outras nenhuma possuia o bom vigario de Itabira de Matto Dentro.

Aos domingos, depois da missa, fazia uma pequena predica aos seus fieis. Comunicava com as suas ovelhas como se tivesse communicado com as suas couves ou com as suas gallinhas. E as suas predicas eram simples e ingenuas, como o seu coração e o seu povo.

Uma occasião leu na *Gazeta* que o Papa Leão XIII prohibira o casamento de tio com sobrinha. Por isto, um domingo, depois da missa, assim falou elle aos seus fieis: «— Meus irmãos, o Papa Leão XIII (dizia elle: *xis mais tres um*) na bulla que mandou p'ras suas oveias diz que fica imprevisto o casamento de tio com sobrinha. Este casamento, meus irmão, faiz a infelicidade de uma casa, traiz muita desgraça p'ras famias. Os tio que casa com as sobrinha, os fio nasce tudo anaphabeto.»

Finda a predica, uma senhora, filha do logar, mas que fôra educada e se casara aqui no Rio, foi ter com o cura e lhe disse: «— Seu padre, o senhor falou hoje que os filhos de tio com sobrinha nascem todos analphabetos. Pois olhe: eu não tenho parentesco nenhum com o meu marido; nossas familias nem se conheciam, e, no emtanto, todos os nossos filhos nasceram analphabetos.»

O padre olhou-a de alto a baixo, considerou-a um momento, e, sinceramente condoído daquella irreparavel desgraça, lhe disse:

—E'. Isso ás veis acontece.

D. QUIXOTE

GRANDE PREMIO

DA LOTERIA DO

RIO GRANDE DO SUL

PARA O S. JOÃO - 23 DE JUNHO

500 - CONTOS

POR 160\$000

Jogam apenas 12 000 bilhetes

Os pedidos devem ser feitos com antecedência devido á grande procura — que ha desta Loteria. —

☒ A vossa Sorte está no



==== **CAMPEÃO DO SUL**

Agencia geral de Loterias, Comissões e Consignações

6, RUA RODRIGO SILVA, 6

Ao lado do "Café Gaúcho"

Telep. Central 2526 ☐☐☐ Endereço Telegraphico CAMPEÃO

Raul C. Beirão & Comp.

CAIXA POSTAL 1266 ===== RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO, 9

Offerece ao publico a sua nova colleção de Perfumarias do Lar

Sabonete do Lar

CAIXA 2\$500

O melhor para banhos das creanças e mais perfumado. —

Pó de arroz do Lar

CAIXA 2\$500

O mais adherente e perfumado. —
— Usal-o é gostar

PERFUMARIA SILVA

JUREMA

O melhor tonico para evitar a caspa. VIDRO 2\$000

PERFUMARIA SILVA

Rost-creme

O melhor para branquear e amaciar a pelle. VIDRO 4\$000

RUA DO THEATRO, 9

Telephone Central 1368 :: RIO DE JANEIRO

Grande Bar e Restaurant

ANTIGO BAR DA BRAHMA



Comer bem no

melhor ambi-

ente as melho-

res iguarias...

é o que fazem

os gourmets

de bom gosto...

Avenida Rio Branco, 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Telephone C. 989 e 944

Quando V. Exa. desejar

mimosear alguém com um grupo de lindas flores variadas, um ramallete de violetas, camélias, myosotis, ou um bouquet de muitas flores, dê suas encomendas á FLORICULTURA BARBACENA á RUA DA ASSEMBLEA, 113, certo de que será melhor servida. Recebe diariamente os afamados CRAVOS AMERICANOS.

Collecções Encadernadas

33 numeros de 1917 — 15\$000

1º e 2º semestres 1918 — 1º e 2º semestres 1919

1º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 12\$000

D. QUIXOTE

Almofadinhas



-- Se continúa a seguir-me, dou-lhe com a sombrinha!
-- Comtanto que não me amarrote a roupa...

Foram pedir ao commandante Frederico Villar a sua assignatura na subscrição em favor do *medium* Ignacio Bitencourt, multado varias vezes pela Saude Publica.

Em vez de assignar qualquer quantia, o commandante limitou-se a escrever a seguinte quadra:

Eu sou rubro jacobino
E é luso este espirítista,
Assim, nem vintem assigno
Do seu Ig... nacio na lista.

A quadra, passada pelas malhas da tarrafa da critica, foi julgada badegete.

METAMORPHOSE

Eu era calvo, pêlado,
Como o pinto quando nasce!
Por mais que o casco esfregasse,
Eu não via resultado...

Pelas moças despresado,
Tinha a tristeza na face:
E, embora tudo mudasse,
Só não mudava o meu fado!

Mas o Giffoni me disse:
-- Vou curar tua calvice,
Terás belleza e bom genio...

E deixei de ser casmurro...
Tenho cabelo p'ra burro
-- Pois usei o PILOCENIO!

Essulas.

FLAGRANTES DO MONROE

GALERIA DOS HEROES

(ALVARO COVA)

Mora nesta gordura algo de artista.
Vendo-lhe a estampa o biographo dirá:
--«Soffre de unha encravada e foi pianista
Na terra do vatapá...»

Na lucta pela vida entrando a pista,
Antes de ter a gloria em que hoje está,
Fez curso de roleta e de campista,
De dado e de baccarat...

De commandante de doceiras veu
A ser do Seabra um valoroso esteio
Quando o Ruy quiz fazer revolução.

Pelo seu vulto caudaloso vê-se
Que é uma *cova* commum que recolhesse
Cadaveres... além da lotação.

O sr. Arnolpho Azevedo, tomando posse do cargo de presidente da Camara, tinha acabado de pronunciar a *fala do throno*, convidando seus pares ao trabalho eri beneficio da patria. As palmas estrepitavam de todos os cantos, desde o recinto ás tribunas floridas de moças. Quando se fez silencio o sr. José Lobo, com a vozinha tímida de collegial sahio cantando: -- «Trabalhae, meus irmãos, que o trabalho...»

INSTANTANEOS



Dantas Barreto.

Na vida publica os seus exitos não são menores. Mas se elle pedisse a minha opinião sobre esta indecorosidade que ahi está, nesta hora de reconhecimento de poderes, eu não teria duvida em dizer-lhe com toda a lealdade: «Você, meu caro, está deixando que o seu bom nome seja enlodado pelos maus amigos que possui. Sim, porque é preciso reconhecer que os seus amigos sinceros fugiram desde o instante em que V. subiu ao Cattete para acorçoar a bajulação...»

Numa roda de bahianos o sr. Arlindo Leoni falava a respeito da influencia do sr. Epitacio Pessoa sobre o Congresso:
-- Eu sou muito amigo do Epitacio. Elle foi meu companheiro de turma, o mais distincto dos meus companheiros, aliás. A vida do Epitacio é toda coroada de triumphos desde a Academia, onde elle figurava como o primeiro entre todos.

Na vida publica os seus exitos não são menores. Mas se elle pedisse a minha opinião sobre esta indecorosidade que ahi está, nesta hora de reconhecimento de poderes, eu não teria duvida em dizer-lhe com toda a lealdade: «Você, meu caro, está deixando que o seu bom nome seja enlodado pelos maus amigos que possui. Sim, porque é preciso reconhecer que os seus amigos sinceros fugiram desde o instante em que V. subiu ao Cattete para acorçoar a bajulação...»

Instantaneos



Antonio Azereido.

O sr. João Cabral chegara do Senado trazendo novidades sobre o pleito senatorial do Piauhy. Dizia a um e a outro que o sr. Felix Pacheco já tinha 28 votos garantidos contra os 24 do marechal Pires Ferreira. Mas resolvera adiar a solução do caso, por via das duvidas...

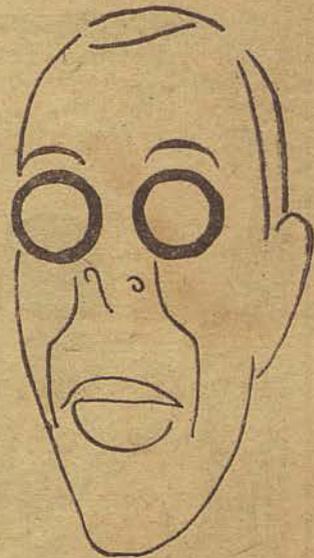
Commentario do sr. Olegario Pinto:
-- Quanto trabalho p'ra se quebrar um pires...

O sr. Arthur Lemos discursava defendendo o parecer contra o sr. Nicão. Argumentando sobre o principio de auctoridade, afim de provar que o presidente da guarda-nocturna da Gloria é inelegivel, disse que o eleitorado é um poder publico. Será mesmo o quarto poder da Republica.

INSTANTANEOS

Houve protestos dos deputados ta do s jor na listas, que não querem que a imprensa perca as honras de quarto poder. O sr. Costa Rego, na mesa do presidente, sussurrou para o sr. Salles Filho:
-- Não é que este patife quer collocar o Pingô em cima do Macedo Soares?!

Elegiam-se os secretarios da mesa. O sr. Ephygenio de Salles, desejoso de ser supplente, cabalava como um leão. Quando solicitava o voto do sr. Alvaro Cova, o sr. Octavio Rocha trocadihou para um grupo de gauchos:
-- Olhem o Ephygenio cavando o Cova...



Romano

Veiga Miranda.

Rialto.

D. QUIXOTE



Ella — Agrada-me o quarto.
Elle — Principalmente porque aquelle colchão é de fibra Cearina.



Embora formosa, prefere o somno á companheira.
E' de effeito magico um travesseiro de Pêlo de Croatá.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)



RUA BUENOS AIRES, 50

Tel. Norte 6522



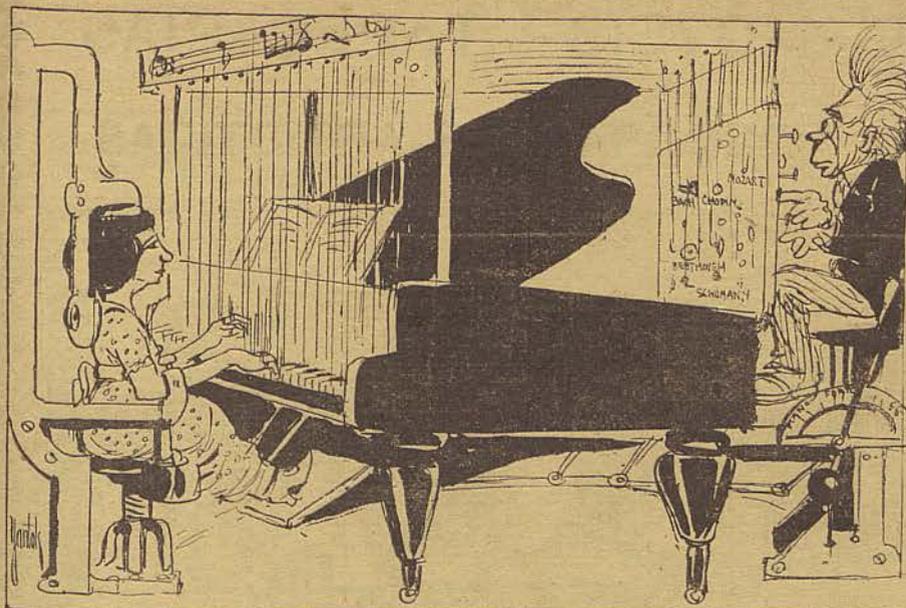
Deliciosa é a sesta quando se tem por panorama a Guanabara, e, á sombra de uma arvore, uma rêde do Ceará.



E' bella, mas realçam o seu encanto, as lindas rendas do Ceará.

D. QUIXOTE

Machina para ensinar a tocar piano



Adoptada em todos os Reservatorios de musica.

Pernas, para que vos quero?

Monologo escripto especialmente para o actor Brandão Sebrinho.

Palmilham por essas ruas
As nossas moças modernas,
A todos mostrando as pernas,
Como é da moda hoje em dia...
Quando vão tomar um bonde
Não lhes digo... não lhes conto..
Não ha quem não fique tonto
Co'a paizagem que aprecia...

Qualquer homem que nas ruas
Um simples passeio tenta,
Difficilmente se aguenta
E quasi sempre se baba...
Que andar saracoteado!
Ao vel as assim andando
Diz a gente: -Meu Deus, quando?
Quando é que essa moda acaba?

Porque, em summa, a cousa é esta:
Si o desejar é peccado,
Meio mundo anda encrencado
Nesta grande capital...
Isso tudo está mal feito:
Quando essa moda inventaram,
Porque então não revogaram
Logo o Codigo Penal?

A gente bem que se esforça
Mas não pode disfarçar...
Tem mesmo que vêr, que olhar...
Se são tantas! São badernas!
Finas, grossas, feias, bellas...
Qual! si a moda se demora
Com tanta perna de fóra,
Nós não vamos lá das pernas!

Um homem não é de ferro
E mesmo não sendo moço,
Comtudo é de carne e osso,
Muito facil de tentar...
Succumbindo, é pela certa:
Se não leva uma tareia,
Dão com elle na cadeia
E não ha p'ra onde appellar!

Perversas moças da moda!
Tendes tanto de formosas
Como tambem de maldosas,
Pois vêdes sem pena ou magua
Que o pobre mortal, que passa,
Segue os vossos requebrados
Com os olhos esboghados
E co'a bocca cheia d'agua.

Senhoras! Por piedade!
De certo, vós sois o - succo -
Mas fica tudo maluco
Se tal cousa não cessaes...
Do mais fundo desespero
Tocamos todos as raías:
Não levanteis tanto as saias
Que a gente não pode mais!

J. Praxedes.



Amor moderno

O lindo Amor, filho da Venus loura
E do deus Marte, --heroe de alta braveza,--
(Como bem reza uma canção franceza)
Agora, só perfidias enthesoura.

Os beijos, os conserva de salmoura,
E os vende como generos de mesa;
Fidelidade causa-lhe extranhese;
De noivados tecer já se desdoura...

Leilão das settas faz, arma a esparella;
Uma tabella fez para os sorrisos,
Para os olhares e ais, outra tabella!

Falseia o goso, e na Raixão põe guizos,
Grotesco Carnaval fazendo della,
Por pedido das Lélías e Narcizos!

Lamego Sá.

Annuncio no
«Jornal do Comercio»:

«Uma senhora
viuva de todo respeito,
deseja encontrar um senhor
que lhe auxilie: quem
desejar deixe cartas
no escriptorio desta
folha a M. M.,
na caixa n. 5.»

Não obstante
as inciaes, estamos
informados que não
se trata de um novo
emprego para o sr.
deputado Mauricio
de Medeiros.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

**MOVEIS — TAPEÇARIAS
E
DECORAÇÕES ARTISTICAS**

Mobiliarios completos
para escriptorios.

Visitae as nossas ex-
posições.

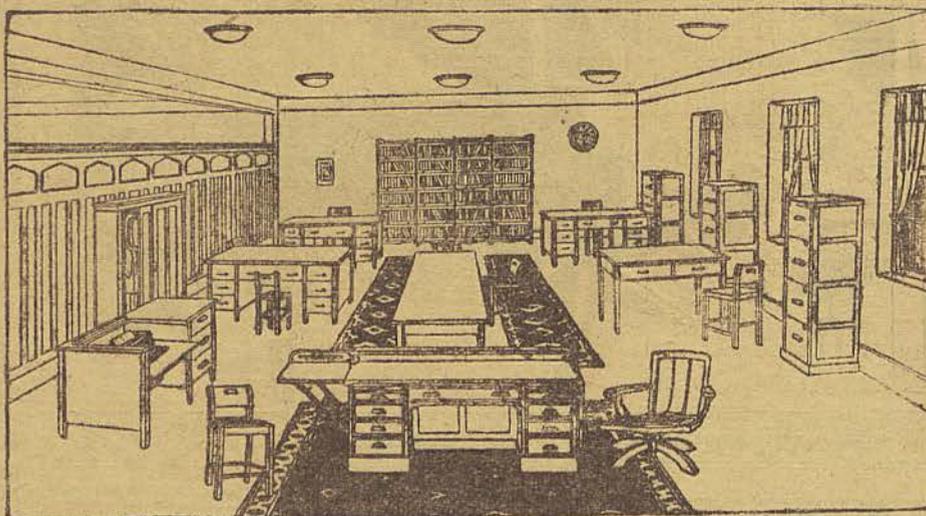
MAPPIN STORES

FILIAL

147, R. Senador Vergueiro, 147

Telep. Beira Mar 4015

RIO DE JANEIRO



NOTA — Esta casa fecha-se aos sabbados ao 12 dia.

MULHERES NERVOSAS

Quasi todas as mulheres — pelo menos noventa por cento — são nervosas. É por isso que todos os que elaboram tonicos, bons ou maus, annunciann'os como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não sabem todas as mulheres e o que nenhuma deveria ignorar é isto: *o unico verdadeiro alimento nervino é o que se come*, dado que seja são e sobretudo, *que se digira*. Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de boa carne do que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tonicos." O importante é digerir os alimentos, e isto é o que succede quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

por ser precisamente para isso que são elaboradas. As mulheres soffrentes dos nervos devem pôr ao lado os brometos, as pilulas de diversos nomes e côres e os suppostos tonicos, para adoptarem o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e PASTILHAS DO DR. RICHARDS. Estas pastilhas não debilitam porquanto **não são purgantes**; não irritam porquanto não contêm ingredientes mineraes; curam porquanto dão vigor aos nervos e saúde a todo o organismo.

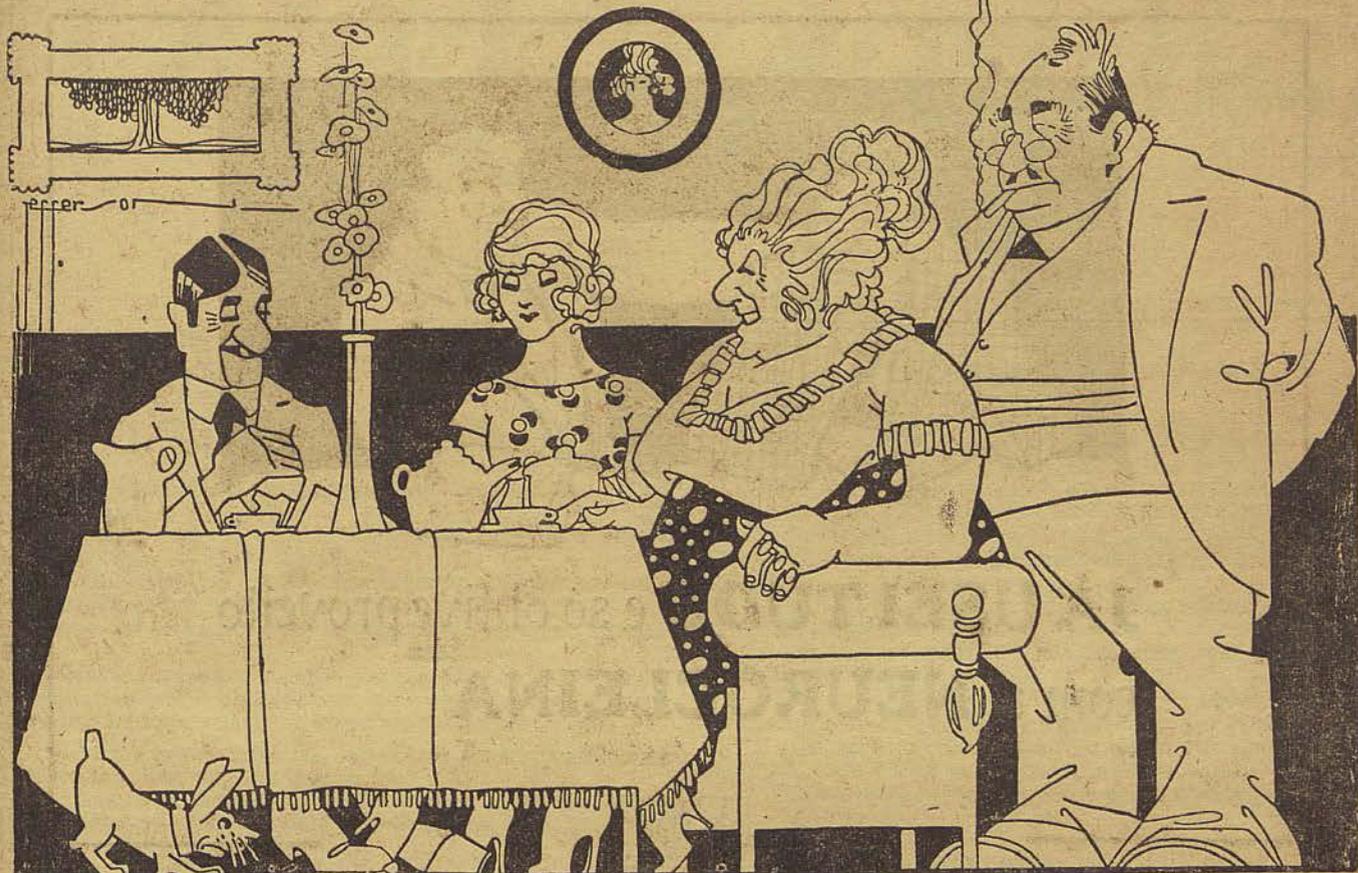
Pese-se V. Sa. antes e depois de tomal-as.



As senhoras gravidas, especialmente nos últimos periodos, necessitam frequentemente um bom laxativo. Nenhum é melhor do que os **Laxoconfeitos do Dr. Richards. PROVE-OS!**

D. QUIXOTE

A' HORA DO CHA



A velha --- O sr. tem callos, seu Gouveia?
 Elle (distrahido) --- Tenho. Mas nunca fiz caso disto, não, senhora.

Momento critico

Preso em meus braços estranguladores,
 Beijal-a procurei; mas, com frieza,
 Dos braços desprendeu-se-me a beleza,
 Dona dos olhos os mais peccadores!

Então,—não sei porque,—tive a fraqueza
 De quasi lhe beijar os pés, duas flôres!
 E disse, em tom que traduzia dôres,
 Vendendo-lhe a bocca de luxuria acesa:

«Por ti, de amor, vive minh'alma escrava,
 Minh'alma que, em te ver, tem goso immenso!»
 Nisto, a sorrir, na rua os olhos crava;

E olhando eu para a rua, em furia brava,
 Vejo da rua, a lhe acenar de lenço,
 Certo janota que ella namorava!

H. Menon.

"D. Quixote" em Campinas



Mario Theophilo.
 "ZÉ DO RIO"

Inventor da formula de matar pernillongos,
 e humorista no escrever.

Tô occupado...

Morrera um pobre afogado,
 e o corpo, já com mau cheiro,
 dias depois foi achado,
 no Remanso do Ingazeiro.

Havia no povoado
 só um calpira carpinteiro,
 caboclo *desacorçoado*,
 preguiçoso e madraceiro.

—Faz-me um caixão? lhe pergunto,
 E o caboclo, como quem
 pensa, coçando o bestunto:

—Agora... caixão num tem...
 só se esperá... o defunto...
 lá p'ra somana que vem...

Serpi.

Comprar a A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

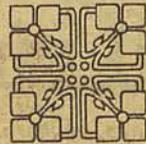
é acompanhar a moda parisiense, fazendo economia
 e cultuando o bom gosto.

Confecções — Tecidos — Roupa branca.

GRANDES VENDAS FIM DE ESTAÇÃO



JÁ USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA**



ESPECIFICO

da

GRIPPE

(HESPAÑHOLA)

PARA
COMBATER
OS PRIMEIROS
SYMPTOMAS

EUCEINA

WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA,
VENHA OU NÃO ACOMPANHADA

DE FEBRE



Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

CAPITULO XI

Como se faz cinematographo-Cemiterio animado.

Todos os methodos de educação tendem para o mesmo fim : educar (Mr. de la Palisse).

Por atavismo bem purificado, as crianças da Pandegolandia nasciam já com um certo principio de educação adequada á idade.

O atavismo é mais pronunciado nos animaes que na especie humana.

Um cão, um gato, quando nascem, já sabem comer, já nascem vestidos, sabem caminhar.

Uma criança, ao nascer, nada sabe fazer, é preciso vesti-la, dar-lhe de comer, ensinar a caminhar, a falar e tantas outras coisas que um bicho qualquer já sabe fazer desde que vê a luz do dia.

Dahi nasceu a necessidade para os sabios da Pandegolandia de transmittir, por atavismo, todas estas faculdades e mais outras que pudessem facilitar os primeiros passos na vida.

Com um estudo paciente, só depois de tres mil annos conseguiram obter optimos resultados.

Agora, na Pandegolandia, as crianças nascem falando, sabendo ler e escrever, sabendo já onde devem andar para não sujar a roupa.

Comem de garfo e faca e dispensam a mamadeira; sendo crianças que nascem desenvolvidas e sem degeneração ou doença alguma, seja physica ou mental, já podem caminhar e, no proprio dia do nascimento, conhecem já o papae, a mamãe, titio, vovó, o mano, a mana, pois que a memoria é faculdade que elles herdaram com as outras.

Foi um grupo de crianças de um mez a quatro annos, que Kaximbown e seus companheiros surpreenderam a brincar.

Brinquedos de crianças ?

Nada. Discutiam sobre o binomio de Newton e tratavam de calcular exactamente qual era o penultimo algarismo antes de attingir o infinito.

O dr. Farofa, querendo dar mostra de sabedoria, entrou no grupo e logo, para embasbacal-os, propoz o tal problema (muito velho, coitado) de qual nasceu primeiro, o ovo ou a gallinha.

As crianças viram e olharam com ar zombeteiro aquelle criança mettido a mestre escola.

Vendo que riam e não pensavam em responder, Farofa puxou a orelha dum garotinho de 2 annos que ria mais.

Arrependeu-se. O menino levantou a mão e deu-lhe um socco bem no centro da calva.

— Foi o «gallo» — exclamaram as outras crianças, vendo surgir aquelle gallinaceo no alto da synagoga de Farofa. Saiu borrado.

— Que vergonha! disse-lhe Kaximbown, não vires as costas que é peor; agora não tens o recurso da chapa de zinco.

Foram percorrendo todas os recantos do enorme parque, achando coisas do arco da velha.

Encontraram afinal um cinema ao ar livre.

Sentaram-se num banco e, qual não foi o espanto que delles se apoderou, quando viram reproduzirem-se na tela scenas da Terra, palzagens, cidades, e tudo que constituia curiosidade.

Um pandegolandista, ao lado delles, explicou que as fitas eram apanhadas pelo telecinema, através da enorme distancia que separa Saturno da Terra.

Tudo elles reproduziam na tela, menos os crimes, os roubos e outros factos criminosos, que não despertam interesse algum.

As fitas não reproduziam só o que se passa na Terra, havia lá coisas proprias da Pandegolandia.

A instrucção, a educação complementar, os methodos de trabalho, os mecanismos todos que funcionavam no planeta eram ensinados e demonstrados cinematographicamente.

Era esta a unica escola e o unico meio de ensino.

Mais adiante fazia-se musica com instrumentos exquisitos, mas de timbre melodico e perfeitamente musical. O rythmo era marcado por uma mudança de luz na propria musica do executante.

Kaximbown não sabia bem que peça era a que a exquísita orchestra tocava.

— Maestro, sapéca um maxixe bem remexido — gritou Kaximbown, disposto a dansar.

Sapecaram-lhe, mas foi uma lufada de vento, projectada da bocca de uma especie de clarineta tocada por ar comprimido.

— Já sei — fez Farofa, dando a Kaximbown uma mão para se erguer — nos vamos sair daqui a toque de caixa.

Apezar disso esperaram que a orchestra tocasse alguma valsa, algum tango.

Mas, nada disso.

— E' musica de Debussy ?

— Ou de Wagner ?

— Creio mais que vae ser musica de pancadaria.

Perguntaram a um sujeito perto delles si alli se dançava.

— Estão dansando.

— Ué, aonde ?

— Cada um na sua casa ou onde quizer, é só ligar o transmissor e a musica se ouvirá em casa como aqui.

Mais adiante, de facto, dansava-se; mas nada de maxixe, tango ou outra dansa feita de meneios e poses indecorosas.

Os pares, postados um deante do outro, executavam os passos cadenciados ao rythmo da musica, com uma elegancia e compostura admiraveis, sem excesso de movimento.

Era dansa ou era gymnastica ?

— Uma e outra juntas foi a explicação de um dos musicos, que, sobraçando o seu instrumento, uma vez acabada a musica, se prestou a acompanhá-los pelo Parque.

As diversões tinham alcançado o ponto de maior frequencia.

Notaram, porém, que uma onda de povo se dirigia de preferencia á outra extremidade do Parque.

— Para onde vae aquelle povaréu ? — perguntou Kaximbown.

--- Para o «Museu da segunda vida».

--- Ué ? Que quer dizer isso ?

--- E' o cemiterio.

--- Um cemiterio num parque de diversões, isso só mesmo... na Pandegolandia !

--- Que bello divertimento, em companhia dos defuntos.

--- Si algum «cadaver» eu encontrar aqui, quem sae do parque sou eu.

Haviam chegado ao tal Museu.

Era uma extensa parede, com innumeradas vitrines, algumas cobertas por um cortinado, outras descobertas, deixando ver em seu interior umas figuras que pareciam de cera, em attitudes differentes.

--- Figuras de cera ?

--- Não--- respondeu o Pandegolandista. São os nossos mortos...

(Continúa).

"SANITOL"

É O SABONETE PREFERIDO



O SABONETE DA MODA

UNICOS DEPOSITARIOS:
OTTO Schuback & Co
CAIXA POSTAL: 1334 - RIO



O SUCCO...

Diga o contrario embora muita gente,
Este governo nosso é de valla.
Pois a «pessôa» excelsa que nos guia
Bem certa está que o faz, brilhantemente.

Todo o mais pessoal é competente :
Vejam o Rio, o Pinto que não pia
E o Pandiá, paisano, que porfia
Em Marte provocar, constantemente !

--- Geminiano é chefe que não geme
Mas faz gemer os presos na Policia
E o Chaves, ministrão, o mar não teme!

Governo, pois, assim não se aniquila
Que para gloria nossa e mais delicia
Lada um Homéro tem que não cochila!

Telles de Melreilles.

Na recepção da Embaixada chilena:
— Que tal é o Chile? — indaga o professor Austregésilo ao ministro Azêvedo Marques.

E este, arregalando o olho:
— Peru... gosissimo!
O pessoal fez «rôda».

O capelão do Hospicio de Alienados do Pará raptou a professora Maria do Carmo Branquinho, filha de João Borges Branquinho.

Um hospede do hospicio, ouvindo que o pae da moça apresentara queixa á policia, lembrou :

--- Se o raptor é padre porque o pae não vae queixar-se ao Bispo ?

Ao que outro, do fundo da sua camisa de força, commentou :

--- Elles são branquinhos lá se entendem !

E digam depois que os doidos são malucos !



Conta um telegramma de Florianopolis para o «Jornal do Commercio» estarem animados os preparativos «para restabelecimento da tradicional festa do Espirito Santo».

Retribuindo a gentileza, é provavel que tenham inicio em Victoria, brevemente, os preparativos para restabelecimento da festa de Santa Catharina.

“ELLAS”

No tempo de meus avós

I

A seiva do teu olhar
Rejuvenesce, faz bem !
Morrerei se me faltar
A luz que teus olhos têm.

A' tua bocca, a oscular,
Tão fresca como a cecem,
Quizera presa ficar
Dez annos, ou mesmo cem.

Numa casinha isolada,
No campo, na solidão,
De florinhas mil cercada,

Eis toda a minha ambição !...
De ti não quero mais nada...
Casa commigo, Romão !

II

NO MEU TEMPO

Minha joia!... Meu querido!...
Sou tua : não tens rival!...
Juro-te que me suicido,
Se de mim disseres mal !

Meu amor é desprendido
Do asqueroso e vil metal...
.....
Compras-me aquelle vestido,
Alli, da «Casa Cabral» ?

Não podes ?! Essa é de arromba !
Malcreado ! Pharisêu !
Estouro como uma bomba!...

Meu amor, por ti, morreu.
Vae tomar fresco na tromba...
Anda, «dá o fóra», Romeu!...

Manoel Durães.

IN THE RIGHT PLACE



A Guanabara — Não, não, por favor ! Leva isso p'ra o Cajú.

D. QUIXOTE



DEPOSITARIOS: **HAUPT & CIA.**
RIO DE JANEIRO

S. PAULO

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites crônicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche Tuberculose, Dô-
res no peito e nas costas,
Insomnias, etc.

**O CONTRATOSSE
é um santo remédio!**

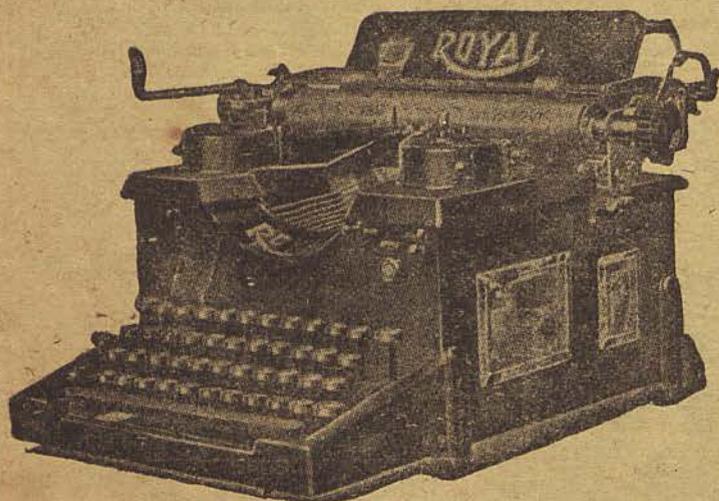
ELLA IA AO MEDICO...

O corpo de Exército aquartelado no Estado do Rio mandou rezar uma missa no dia 17 do corrente, comparecendo á igreja quasi todas as praças e officiaes.

O sr. ministro da Guerra tomou conhecimento dessa missa de «corpo» presente.

Não se soffre mais de Dôres de Cabeça

As Pequenas Pilulas de Reuter,
'tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Uma Machina ROYAL, modelo 10, desafia e vence inteiramente qualquer concorrente, affirmam os que a empregam.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.

D. QUIXOTE

D. PAULO EM S. QUIXOTE



POBRES ESTOMAGOS !

S. S.— *A chimica é uma grande sciencia. E' mistér protegel-a sempre...*

E, por mais que fizéssemos, por mais que explicássemos, não conseguimos arrancar uma palavra ao Luiz Gomes da Instrução.

Talvez, nos escreva sobre o assumpto.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o dr. Alberto Moreira não tem razão no que diz a respeito das *lições modelos*.

que o facto do inspector ensinar á professora não quer dizer que a professora não saiba.

que... muito ao contrario; o inspector é que será sempre o *ignorante*.

que no 2º districto as cousas não se passaram como no 1º dito.

que, pelo menos, não houve perguntas e respostas.

que a *Historia do Brasil*, de Lacerda, foi substituida pela *Aritmetica*, de Olavo Freire.

que a professora Leonie não gosta de *historias*; é alli no dois e dois...

que, na zona rural, vão ser preferidas as aulas de chimica... agricola.

que, na falta de aparelhos, funcionará, como na zona urbana, a *batata (solanum tuberosum)*.

que *solanum tuberosum* não é batata doce, mas é batata.

que o dr. Leitão da Cunha «tem achado muita *farofa* em tudo isso».

que o dr. Costa Leite já preparou a machina *Singer* para dar uma aula de *bordados de general*.

C. B.

Argus.

Anthologia microscopica

Quadras passadas

Minha terra tem palmeiras
onde canta o sabiá;
tem virentes bananeiras,
tem *batata* e tem cará!

Uma alumna do 1º anno.

Affirma um velho dictado
que o povo vive a dizer:
por mais sabido e letrado
quem *pergunta* quer saber.

Outra alumna do 2º.

O Magioli e o Magarinos
vão tambem fazer figura;
para evitar desatinos,
darão aulas de costura.

Ainda outra alumna.

Bilhetes Postaes

Correspondencia pedagogica

Esther Pedreira
Friburgo (Urgente)

O Aguiar, minha senhora, estragou o districto; não deu a aula modelo. Que fazer? Mande ordens.

DOS BANCOS A'S GADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Ouvindo os mestres.

«Enquêtes» a vapor.

O dr. Arthur Magioli não se pode dizer um inspector *modelar*, mas é um bom inspector.

S. S. pode não entender de *modelagem*, pode não entender de *moldes*, pode não entender de *modelos*, mas entende de casas, porque, afinal, não tem nada de extraordinario uma obra que qualquer costureirinha pode fazer em poucos minutos.

Para pegal-o de geito fomos á ilha do Governador.

O bravo *mosqueteiro* da Instrução recebeu-nos carinhosamente:

— Que o trouxe a estas paragens? — indagou, estendendo-nos os braços affectuosos.

— O predio escolar, respondemos. O predio escolar!

— O predio?! Escolar?! Que significam estas palavras?!

— Não brinque, amigo!

— Não estou brincando!

E' excusado procurar

vantagens em preços

eguaes ás que offerece a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Continuam em todas as secções as Grandes vendas de Saldos
FIM DE ESTAÇÃO.

SAL... VEM-SE!



O dr. Salles Salgado,
Que tem fama, e com razão,
Foi outrodia chamado
A' casa do Salomão.

Salomão--eu nem lhes conto!--
Que tinha tanta barriga,
Emmagrecera a tal ponto
Que ficou como uma espiga.

Dava pena ver o moço
No seu leito, como eu vi :
Elle, que fôra tão grosso,
Tao fino a gemer alli !

O doutor, a examinal-o,
Procura em vão, todo um dia,
A causa daquelle abalo
Num mal que desconhecia.

Pede o auxillo de um collega,
Estuda, trabalha... mas,
Falha o estudo, a sciencia nega,
E não se cura o rapaz.

Foi quando lhe velu á mente
Uma lembrança sensata :
Dos alimentos do doente
Quiz ter a noticia exacta.

E assim dizia, em voz rouca:
— Segundo a bõa opinião,
O homem morre pela bocca,
Como a tainha e o salmão.

Sae elle então, á socapa,
A cheirar o quanto tópa :
Vê tudo, nada lhe escapa :
Cosinha, despensa e copa.

Cheira a cebola, cheira o alho,
O azeite, o vinagre, e diz :
— Não quero poupar trabalho !
E põe na banha o nariz.

Prova o sal... Nesse momento,
Tudo, de prompto, se aclara :
Fôra o pessimo alimento
Que o moço ao leito levara.

Quem já pisava da vida
O derradeiro degrau,
Não temperava a comida
Com o puro SAL DE MACAU !

Senhores, pois que esta historia
E' uma profunda verdade,
Tende sempre, na memoria,
Do caso a moralidade :

O mais valente intestino
Tem funcçionamento mau,
Se não usa o puro, o fino
SAL DE MACAU !

Mar... çal Moura.



«RECORD» DO «PESO»

---O aviador Hoover praticou ha dias uma das maiores proezas de que ha memoria nos annaes da aviação sul-americana.

- Maior que a de Edú?
- Upa! Muito maior: foi de Indianapolis ao Cambucy levando como passageiros o Valois e o Zé Piuva.
- O que! Não diga!
- Pois é verdade: o Hoover bateu o record de peso na America.
- E não aconteceu nenhum desastre?
- Desastre! Que idéa... Não houve nada porque o Valois eliminou os fluidos do Zé Piuva e vice-versa.
- Que bicho de coragem esse Hoover!

RODOLPHINAS

Na ultima sessão do jury de Araras travou-se uma séria discussão, entre o promotor e um advogado da terra, a proposito desta difficilissima e quasi insolúvel questão: tapa será a mesma coisa que bofetada?

Um engraçado que assistiu á discussão não se conteve e rabiscou na parede da sala do jury esta quadrinha gaiata:

Seu Mario, limpe a testada,
E diga como apanhou:
Foi tapa ou foi bofetada
Que o Rodolpho lhe applicou?

DEUTSCHLAND...

- Final, depois de todo o barulho, o Germania barrou o Graphica.
- Era natural. Estava escripto: o Graphica já era um agonisante quando deu de disputar o logar.
- Agonisante? Não percebo.
- Pois é; enquanto o Germania (Deutschland uber alles!) entregava a sua defesa a um general experimentado, von Kardim, o tolo do Graphica era encomendado com todos os sacramentos pelo Victor.
- Que Victor?
- O Victor Sacramento...

DER TAG!

Os srs. Diederichsen, Schmidt e Klausner receberam ha dias o seguinte radiogramma:

Amerongen --- Victorria grrrandiosas bremeras clubs de San Baolo, guerridos Germania, está um motifa de gondendamentos todos Reich.

Nossos inimicos estão tanades. Chegou grande dia todos os allemongos --- Guilherme.



Conselheiro Antonio Prado.

DER TAG!

Foram recebidos e publicados aqui mais os seguintes e importantissimos despachos:

Berlim---U. P.--(Ultima Patranha)--- Toda a imprensa desta capital commenta em termos entusiasticos a estrondosa victoria obtida pela Allemanha por intermedio do Germania, que derrotou o Graphica pelo score de 7 votos contra 2.

O Berliner Tageblatt, em artigo assignado por Herr Gambrinus, diz que o facto é de grande alcance para o commercio de bolas e canelleiras da nação allemã.

A Gazeta de Voss, tão conhecida pela sua circumspecção, escreve: «A victoria allemã, quer queiram, quer não, os nossos inimigos, foi esmagadora. Perdemos a guerra; perdemos o exercito; perdemos a esquadra; perdemos as colonias, mas ganhamos a causa do Germania. Isso basta».

O Taglich Rundschau, orgão do «centro esquerdo da direita» do Reichstag, diz que os allemães devem abrir os olhos e não dormir sobre os louros colhidos, porque os inimigos a combater são muitos e fortes.

O Vorwaertz, socialista moderado, propõe que se levante em Blumenau ou na Villa Marianna, em S. Paulo, uma colossal estatua de madeira ao general Von Kardim, na qual todos os bons patriotas allemães poderão enterrar o seu prego.

— Consta que, na proxima sessão do Reichstag, será lida uma mensagem de Ebert, congratulando-se com a nação pelo reconhecimento dos direitos allemães pela A. P. E. A.

As ruas desta capital amanhecerao hoje embandeiradas.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

«Manifestou-se hontem na fabrica «Industrias Reunidas», do sr. Hugo Gaudio, um violento incendio».

(Dos jornaes).

Para gaudio do sr. Hugo o estabelecimento estava seguro em 400 contos «apenas».

CAV. CASPER

O Casper foi agraciado com o titulo de cavalleiro da Coroa de Italia.

O nobre cav. e uff. tornou-se merecedor dessa distincção difficilmente «cavavel» porque, tendo estado em Roma, conseguiu penetrar no Quirinal e «cavar» uma entrevista com o rei.

Foi essa a primeira vez que o joven jornalista «cavou»... uma entrevista.

O Casper é agora um cav. Um cav. uff!

Mutt. Jeff & Cia.



UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desapparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na Rua Urugayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



cuidadosamente preparado e sempre novo, destaca-se na medicina, como o mais puro, perfeito e efficaz para extinguir qualquer Dor. Estimula a circulação, desfazendo rapidamente toda reunião nociva, quer de sangue quer de catharro.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro

ROYAL STORE

GRANDE

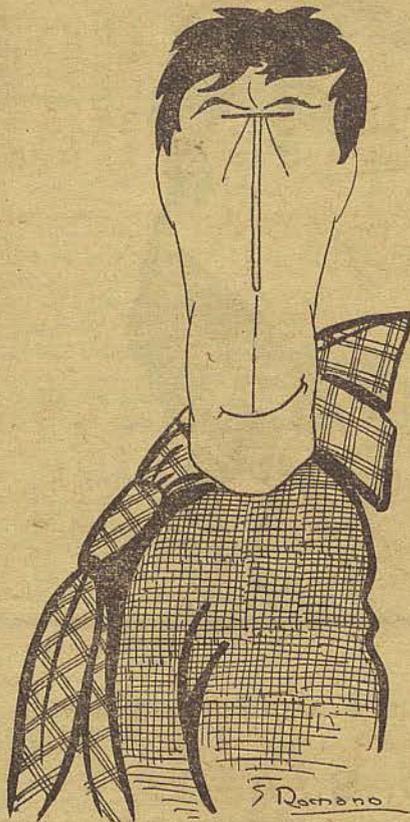
SALDO

DE

VESTIDOS

Rua do Ouvidor, 187

Os "estrellos" da tela



William S. Hart

Este é o maior atirador do mundo, Principalmente quando alguém o irrita; O Paraense, perto d'elle, é «fundo»... Com a differença de que não faz... fita!

No Monroe.

--- Este Graccho é damnado; o Mané da Onça quer fazer um discurso e elle não consente.

O Goulart de Andrade—Se o Graccho fosse presidente da meza seria gracchiano.

O Monroe quasi roiu!

Marionettes

Um «nouveau-riche», na alta sociedade, Apresentava a sua esposa Ivette, Apezar de moderna e de coquette, Como um exemplo de fidelidade.

Ella, porém, por luxo ou por vaidade, Fazia d'elle um simples «marionette»... Ria, flirtava, emfim, pintava o sete Com todos, numa franca intimidade.

Um moralista, amigo do marido, Disse-lhe um dia: — Vives illudido!... A tua esposa não procede bem!...

Responde-lhe o palerma convencido: — Isso eu já tinha ha muito percebido... E' o unico defeito que ella tem!...

Alfredo Brêda.

Nacionalismo e propaganda



propaganda nacionalista que actualmente se está fazendo por órgãos especiaes é a um tempo louvavel e lamentavel.

Não vejam absurdo e incongruencia na approximação dos dois adjectivos; tal propaganda merece louvores porque della é de esperar a eclosão de entusiasmo, auto-confiança, certeza mesmo nos destinos da patria, se não entre os brasileiros de hoje ao menos entre os de futuras gerações; digna de lastima pelo simples factô da existencia de tal propaganda.

De facto, é uma tristeza que um paiz precise fazer propaganda do amor que lhe devem seus filhos!

E' como se o sol vivesse a fazer propaganda de sua luz, em vez de propagal-a, *fout court*, e as flores do seu perfume e do seu colorido polychromieo.

Façamos propaganda do nosso café, do nosso assucar, do nosso algodão; façamos dos nossos estadistas, até dos nossos heroes. Mas propaganda do amor da patria, francamente dá uma triste idéa da nossa incapacidade de nos amarmos a nós mesmos.

De facto, é uma tristeza que um paiz precise fazer propaganda do amor que lhe devem seus filhos!

«D. Quixote» na Bahia



Dr. Landolfo Medrado.

Secretario de Estado do Interior e Justiça.

O Chico.



Ainda que em falsete a voz entone, Perverso não será quem disser isto: --- E' o Francisco Acquarone O «pseudonymo vivo» do Kalixto...

— Porque deixou o Mauricio a presidencia do Aero Club? --- Depois do aereo-plano que lhe passou o Tio Pita, o Mauricio foi aerejar. Houve páne...co

E' PRECISO!...

— Maria, muda o vestido... Calça um sapato melhor... Traze o meu frack comprido, O mais novo, por favor.

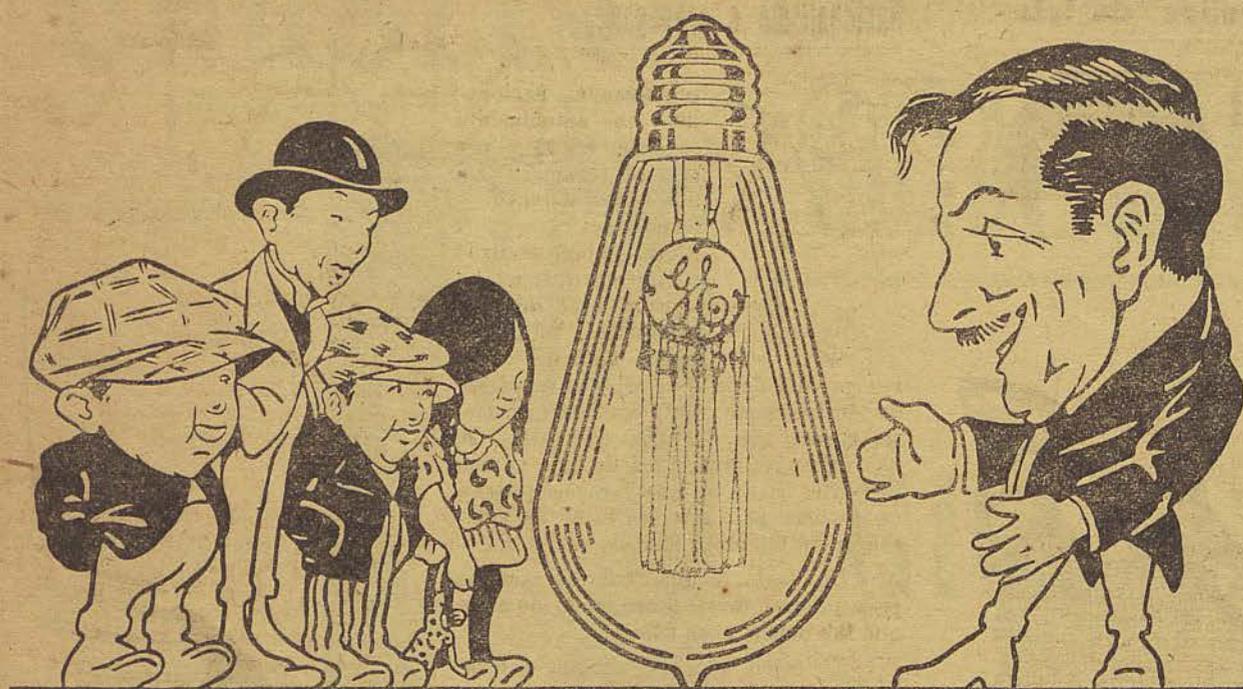
Quero estar bem parecido E tu' no frinque maior... Os moveis, toma sentido! Limpos com todo o rigor!

Flores nas jarras, agora... Recepção, toda na hora, De forma a mais lisonjeira...

Tudo prompto e com presteza, Que ás 10 horas, com certeza, Chega a nova cosinheira.

Euroka.

D. QUIXOTE



Examinem e propaguem que a lampada  Edison é a unica sem rival.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO

RUA ANCHIETA N. 5 - S PAULO

MOVEIS DE ESTYLO

Riquissimas cortinas de filó
e tapetes de lâ

PREÇOS REDUZIDOS

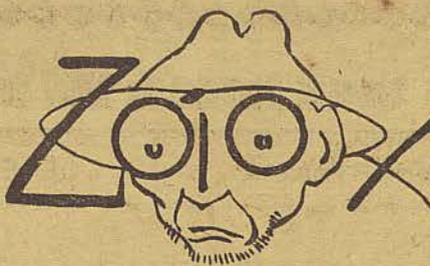
LE MOBILIER

D. REBELLO & C^{IA}

==== 41, RUA URUGUAYANA, 41 ====

D. QUIXOTE

DE ZÓIO ABERTO



Otordia eu tava em casa
A bebê agua do pote
Quano eu sube da notiça
Dos anno do «Dão Quixote» ;
Fiquei babano de goso,
Dei treiz ô quatro pinote
E p'ra filá um armoço
Sahi correno num trote.

Por farta de uns nicolau
Fui mêmo correno a pé
E em cinco minuto eu tava
Na rua do Dão Manué ;
Entreí meio resabiado,
Ansim cumo quem num qué,
Cunvencido que ia em tempo
De me espaía no banzé.

Eu mar cheguei no barcão
Veiu p'ra mim um menino
E eu preguntel ansim p'r'elle
Quinh'era o seu Pastorino,
Elle entonce arrespondeu
Que era um hóme muito fino,
Mais porém eu vi depressa
Que o dianho tava mintino.

Fino num era, era grosso,
Tinha um pôco de barriga
Mais porém eu fiquei quéto
Pruque eu num gosto de bríga ;
Preguei um abraço nelle
E fui dizeno: «porsiga,
Porsiga co'a sua fôla
Que da tristeza é nimiga.»

Eu tava ali pronunciano
Essas palavras amena,
Quano se abêra de nóiz
Um moço de cor morena ;
Eu apertei as mão delle
Pruque era o Terra de Sena
Que entende das Bellas-Arte
Dos parco, pratéa e scena.

O Terra ficô cuntente
E entonce quiz me abraçá
E abriu quatro veiz a bocca,
Despois tornô a fechá ;
Pru mais que esforço fazesse
Num cunseguia falá
E eu finquei o zólo nelle
Cumo quem tava a extranhá,

Despois elle foi p'r'o pote
Dagua, bebeu uns dois trago
E principiô — me... mecê
Perdôe que eu... que eu... sô ga...go!
Nisso eu quiz vê o Calixto,
Corro em vorta os zóio vago
P'ra descobri esse dianho
Que co'o lapis faiz estrago.

Entonce mostraro elle
Que tava all sentadinho,
Mas eu pensei que era troça,
Pru pôco num me abespinho :
Pru mais que zolasse o moço
Só vi fraque e collarinho,
Afóra uns pé de treiz parmo
Que atravancava o caminho.

Eu tava ansim nesse ponto
Já quagi que embasbacado,
Quano ôvi co'os meus ôvido
Uns passo meio apressado ;
Os ôtro gritaro : é o Trigue !
Eu dei um pulo p'r'o lado,
Que eu tenho medo das fera,
Num quero sê 'straçalado.

Tudo se riro de mim
E eu de rêve fiquei mudo,
Quano eu vi o tar de Trigue
Era um hóme bigodudo !
Mais nos fins de arguns instante
Cabei rino co' elles tudo
Pru causo que o Trigue é um hóme
Mais gaiato que pêludo !

Foi nesse instantinho mêmo
Quem um dianho muito atervido
Chegô p'ra perto de mim
C'uns riso desemxabido,
Segurano num papé,
Caradura e decíido,
Donde tava uma careta
Cumigo bem parecido !

Quagi que eu perco a cabeça,
Quagi caio das artura !
Entonce aquella careta,
Entonce aquella feitura
Era o retrato de um veio
Que é serio e tem cumpustura ?
Ah, não: num foi com bom zóio
Que eu vi a caricatura !

Veno eu brabo os meus amigo
Me fóro logo expricano
Que essas coisa inté tem graça
E não offende os fulano ;
E p'ra mode eu ficá carmo
Me apresentaro o Romano,
Que é já véio nos cabelo
Mais porém jóve nos anno.

Nisso intrô mais um rapalz
Mais feio do que bonito
C'um chaspeinho no côco
E magro que nem palito ;
O dianho em logá de perna
Tinha apenas dois gambito,
Mais dois gambiinho atôa,
Que nem perna de cabrito.

Entonce veio um da roda
Chamô elle e apersentô :
—Aqui é o dôto Miranda,
Caxa d'ôclo e revisô.
Cumprimentel co'a cabeça
Mais elle se aporximô
E me disse ansim baixinho :
—Eu tamem sô professô.

Em seguida entra o Sardanha
Que eu conhecia de vista
P'ra móde que encontro co'elle
No escriptorio do callista ;
Esse dianho é um cavadó
Que véve sempre na pista
Dos negociante abonado
P'ra annunciá nesta revista.

Despois chegaro o Yantok,
Jefferção, que é quatro pau,
E mais um moço cumprido,
Da artura de um varapau ;
Esse é o grande Jota Carlo,
Amigo dos meno mau
Que p'ra fazê figurinhas
Tá no primêro degráu.

O derradêro a chegá
Foi o tar Duque-Estradêro
Que nos néo mette a catana
P'ra defendê os denhêro:
E' um moço magro e chupado,
De mau humô o anno întero
Que co'os pobre dos novato
Vêve dano o desespero.

Era quagi meio dia
Quano chegô tuda a tropa
E eu falei p'r'o Pastorino
Que na casa é o reis de cópa :
—Vamo s'embora, cabôco :
Tá aqui os irmão da ópa
E cumo tamo cum fome
P'ra fêjôada tudo topa.

P'ra quê que eu falei tar coisa !
Elle foi vîrano a cara
E murmurano entre dente
Que num é nenhum arara ;
Mais despois foi delicado
E falô cum vóiz bem crara
Que num pagava os armoço
Sô pruke a vida tá cara.

Eu num fiz causo, porém
Num foi com sastifação
Que eu vi ansim resorvido
O fim de tuda a questão.
E o pessoá cum cara murcha
E os estâmo em contorsão
Se despediro do veio

Joaquim da Silva Garvão.

Gaderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1924						
Janeiro	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. *Tratamento* rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Não procure outra casa!

Porque

OS 400 CONTOS

da Loteria S. João

estão ali

à Rua Sachet, 14

Ao MONOPOLIO DA FELICIDADE

Coqueluche

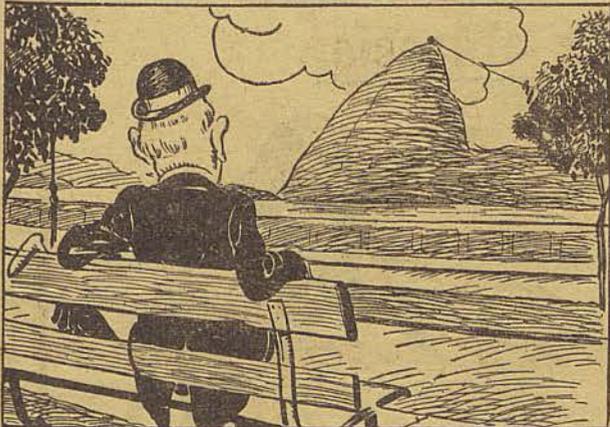
Tosse — Bronchite — Catherros da Infancia

— OURAM-SE COM O —

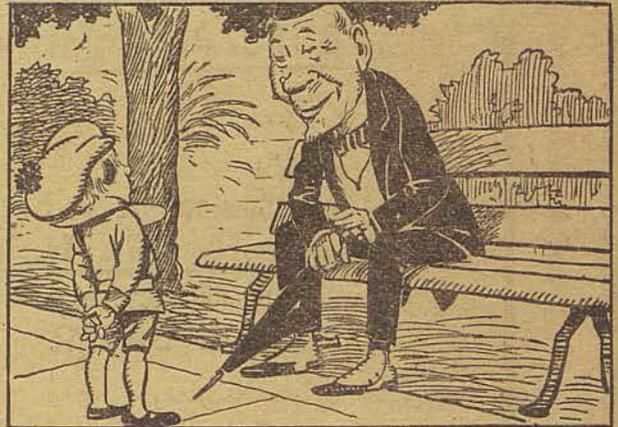
Xarope das Creanças

JOÃO PESTANA —
E SEUS SONHOS — POR SETH

A fonte da Juventude



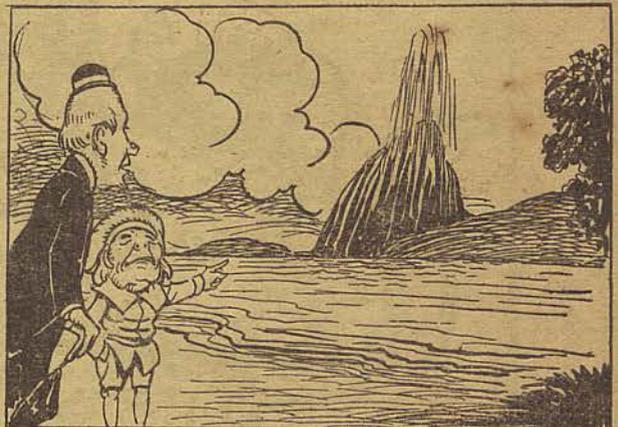
Foi uma destas tardes que, após o jantar, fui ao Flamengo. Sentei-me em um daqueles bancos e puz-me a recordar a minha meninice, no tempo em que eu e meus companheiros alli tomavamos banhos de mar. Ha quantos annos, aquillo! E como tudo estava mudado! Assim scismava eu, quando deante de mim pa-



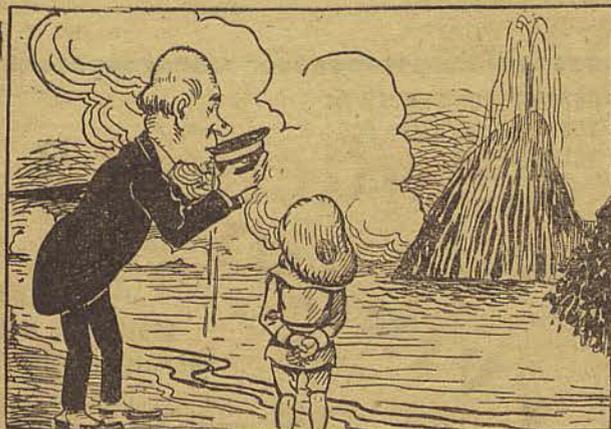
rou um menino e perguntou-me, como se estivesse ao par de meus pensamentos: «E desejarías voltar á tua juventude, ó João Pestana?». Respondi-lhe com outra interrogação: «E como pudeste adivinhar que estava a pensar nisto mesmo, menino?»



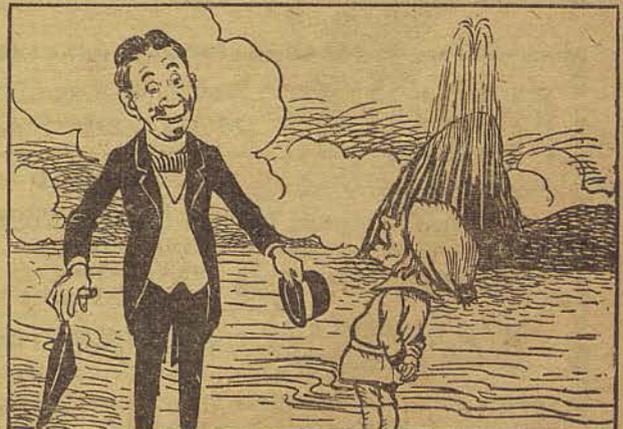
«Menino?! Ora esta, João Pestana! Pois ainda não reparaste na minha cara?» Foi então que vi que, apesar do tamanho, o curioso personagem não era uma creança, pois tinha, como eu, a cara coberta de cans! «Vem cá, Pes-



tana, e olha. Allí está a fonte da Juventude. Bebe aquella agua e voltarás á mocidade.» Olhei. Do alto do Pão de Assucar surgia uma fonte crystallina que se derramava pelas encostas do morro. Em torno de nós tudo se modificára!



«Toma cuidado, João Pestana. Cada vez que lebares agua á bocca rejuvenescerás 10 annos.» A agua tornara-se doce e deliciosa. Tres vezes levei-a á bocca e de cada uma dessas vezes senti-me remoçar. Com grande pasmo e maior conten-



tamento, voltei aos meus trinta annos! Senti-me tão contente que será preciso uma semana de calma para que possa contar a vocês o resto.

(Continua)

A unica palavra que em todos os idiomas do mundo significa pureza, legitimidade e efficacia.

Nunca accete V. S. Comprimidos de Aspirina

que não levem a **CRUZ BAYER.**



FIGURINOS

Acham-se á venda **MODA DE PARIS**

de MAIO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIG INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

QUEREIS AUGMENTAR AS VOSSAS ENERGIAS, FORTALEGER-VOS ?

TOMAE O

VINOVITA
VINHO DA VIDA

O MELHOR TONICO E O MAIS ENERGICO RECONSTITUENTE.

A' venda em em todas as drogarlas pharmacias de 1' ordem.

Depositarios: RUA DOS ANDRADAS, 29. — RIO.

O equilibrio



— Jéca — Ora bolas! Assim, até eu era capaz.

D. Quixote em Minas

OS COURAGEIROS DA CAFRARIA

Na manifestação «popular» contra o palacio da liberdade e á favor do pavãozinho da Viçosa, causou impressão uma banda de musica, usando fatos aparatosos e acompanhando os ritmos com movimentos maxixecos do corpo.

Uma pessoa de fóra que assistia a festa perguntou ao Affonsinho:

— De que corporação é essa banda?

— E' da banda de lá...

Entra, então, o João Luiz e salva a situação

— São os couraceiros...

E o interlocutor, fingindo ingenuidade, calou-se e no seu intimo pensou nos couraceiros... da Cafraria, enquanto a banda executava o «Vô-Vô me deixa».

Alguem, que estava perto, riu-se da habilidade com que o João Luiz transformou a fanfarrinha do Circo Lamecha em valentes couraceiros.

Que bicho!

NA MANIFESTAÇÃO... EXPONTANEA

— Então, quem é o orador?

— E' o professor Moraes. V não o conhece? Pois é elle, o dr. Antonio Affonso de Moraes.

— Ah! Mas, francamente... E' aquelle que se diz o maior amigo do Americo Lopes? Que foi seu chefe de Policia e que tantos obsequios deve á maior victima do dr. Bernardes?

— Justamente! Elle mesmo.

Nisto chega o professor, rindo amarello. «Cá estamos para o sacrificio»... foi dizendo, e o João Luiz, esbafarido perguntou-lhe á queima roupa:

— O' professor, porque de... Moraes?

Na rua da Bahia.

— Vê aquelle grupinho? Compõe-se de tres carneiros...

— ... Tres deputados federaes, quer V. dizer?

— Não. Um que é, o Britto. Um que ainda não foi, o Alberto Alvares, e o terceiro que deixou de ser.

— Carneiro, ex-carneiro...

— ... E carneiro de Rezende.

UMA VÉLA A DEUS, OUTRA AO DIABO

Benedicet! Benedicet!...

Era a voz do presidente do concilio, saudando a entrada de mais um irmão na memoravel conferencia dos papas politicos

— Qual dos nossos irmãos é o que bate á porta? perguntou o presidente ao cerbéro e ao que este respondeu:

— Afranius é o seu nome. Diz que se dispensou de trazer por senha a insignia dos 30 dinheiros, attendendo a que deste recinto partem os 30 dinheiros e os outros.

Era o unico que faltava. Entraram os notaveis a discutir.

Falaram da presidencia da assembléa geral que Afranius jamais desejára...

Uma voz cava e impressionante pergunta:

— Então, por que motivo o irmão Afranius guardou o telegramma do Papa Negro que devia ser mostrado a mim, como nelle era expresso, e o mostrou a Epitacius? Meus irmãos, estou trahido, mas, como bom dicipulo de Christo, oscularei a face do trahidor para que bem o conheçaes... E beijou a face de Afranius...

Como echôam em Minas esses acontecimentos?

Nas immediações de Palacio da Liberdade até as aguias de bronzes assustam-se e tentam fazer como as congêneres de carne e ôsso: voar, voar... sem jamais sahirem da terra, das proximidades do Thesouro, pois vãos são esses mais famosos que todos! Até nisso elles são unidos!

Os mineiros continuam com os processos de todos os tempos.

Diz uma historia que certa vez um pobre homem, tendo de passar por uma longa ponte e estando essa em máo estado de conservação, solicitou os conselhos de um amigo.

— E' muito simples. V. passa, mas não deixe de chamar por Deus sempre que der um passo.

O homensinho lá foi. Quando poz o pé direito na primeira táboa disse:

— Deus é bom!

Mas, levantando o esquerdo, lembrou-se do que lhe poderia acontecer se o diabo se zangasse com esse exclusivismo por Deus e clamou:

— Mas o diabo não é máo!

E foi andando... Deus é bom, o diabo não é máo! Deus é bom, o diabo não é máo...

E conseguiu passar a ponte, são e salvo... Esse homezinho era mineiro.

Contam, porém, que tendo de regressar ao ponto de partida nem o diabo, nem Deus lhe valeram... A ponte havia ruído!

São sempre assim, os politicos mineiros...

Stuplício.



O barytono brasileiro Gorbinião Villaça,

que, depois de entrar com o seu jogo de garganta lá em «Monte Carlo», dá amanhã, 26 de Maio, aqui no Rio, na Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas, um concerto com certo chic.

A verdade vence!...

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
CORPO E MESA**

Só podem ser adquiridos
pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO :

87 - Rua da Carioca - 87
(Não tem filiaes)

Neste mez grandes reduções
nos preços por motivo do
proximo balanço.



EM TODAS AS CASAS
DE FAMILIA

E' indispensavel o

Sabão Russo

Scientificamente preparado como
remedio de real valor medicinal,
para combater com efficacia
rheumatismo

QUEIMADURAS,

neuralgias, talhos, escoriações,
machucadellas, inflamações, do-
res de cabeça, coceiras, commi-
chões, dores de qualquer natu-
reza externa e affecções da pelle.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO



FERIDAS NAS PERNAS

Ceará, 8 de Dezembro de 1919.

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Attesto que soffrendo por alguns mezes de feridas de caracter siphilitico nas pernas,
fiz uso do vosso preparado «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva
Silveira e com um só vidro fiquei completamente curado. Por ser verdade firmo o presente
attestado conjuntamente com as testemunhas abaixo assignados.

Podem VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

Confessando-lhes a minha eterna gratidão, subscrevo-me.

De VV. SS. Amo. Cro. Obro.

José Monteiro Filho.

Res Bemfica 674 — Escrevente da 2 Delegacia de Policia.

Testemunhas --- Osmundo Cordeiro de Almeida, 2 tenente da Guarda Civica, Hugo
Silva, academico de Direito e de Agronomia. --- Firmas reconhecidas.

Carimbos de borracha, sinetes e gravuras — Os
melhores artigos neste
genero, executados com arte, gosto e material todo de
primeira qualidade, são os fabricados pela CASA
TORRES, rua Vasco da Gama, 62, Rio. Os nossos
carimbos são garantidos, perfeitos, elegantes, sem
erros e de longa duração. Fabricamos, importamos
e exportamos.

Faça a sua encommenda por intermedio de um
nosso agente, pois os temos em todo o Brasil.

Concede-se agencia a firmas idoneas, nas capi-
taes e cidades importantes do interior onde a CA-
SA TORRES não tenha ainda agente.

O MELHOR DICCIONARIO DO MUNDO

O DICCIONARIO ESPAÑA, que figura por direito proprio
entre os de universal renome é immensamente superior por
todos os conceitos a tudo quanto se tem publicado, constitue
a obra classica por excellencia.

A UNICA E VERDADEIRA ENCICLOPEDIA
ILLUSTRADA DO PRESENTE SEculo

Pedidos a:

Henrique Redó Y Gubáu

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - Sala, 13 -- (2.º Andar)

Edificio do "Jornal do Commercio"

RIO DE JANEIRO

Bellas Artes

Admiravam o retrato de Esperanza Iris, pintado pelo

pincel divino, magistral, etc., etc., etc., de de Zorolla.

— Tem caracter, murmurou, do alto da sua responsabilidade de chronista do Virgilio Mauricio, o poeta Ronald de Carvalho.

E o João Timotheo:

— Que «esperanza»...

Ninguém sabe quem é o D. Manhoso do «O Malho».

A proposito, o escultor Magalhães Corrêa está promovendo um protesto junto á S. B. B. A.

Noticias vindas de Buenos Aires dizem que o pintor Lucilio de Albuquerque tem sido muito homenageado pelo nosso amigo Eduardo Taladrid.

— O intercambio é um facto, commentou o Adalberto Mattos.

Raul Deveza está pintando um retrato para o Salão.

Diz o Tecles Pol que o premio de viagem desta vez está garantido, na sua opinião, pelo menos...

O professor Bruno Lobo está, ao que parece, resolvido a deixar a presidencia da Sociedade de Bellas-Artes.

Diz o Manna que o motivo da renuncia é grave: o Baptista Alaggio prometteu pintar-lhe o retrato...

Até á ultima hora, o architecto Imprompta não tinha organizado outro almoço em homenagem á decoração do Cinema Ideal pelo André Vento.

O professor Rodolpho Amoêdo está pintando outra série de retratos, para o proximo Salão.

O professor Adalberto Mattos, que visitou o atelier do divino mestre, na qualidade de redactor da «Illustração», voltou encantado com o progresso do illustre auctor da «Partida de Jacob».

O director Baptista da Costa ainda nada resolveu sobre a Arte Nacional no Centenario.

Até agora, o distincto artista só pensa em inaugurar o Salão em Setembro, com casacas, luvas e cartolas.

Annuncia-se para breve a inauguração da Exposição do pintor Carlos Chambelland.

— E a exposição será bôa?

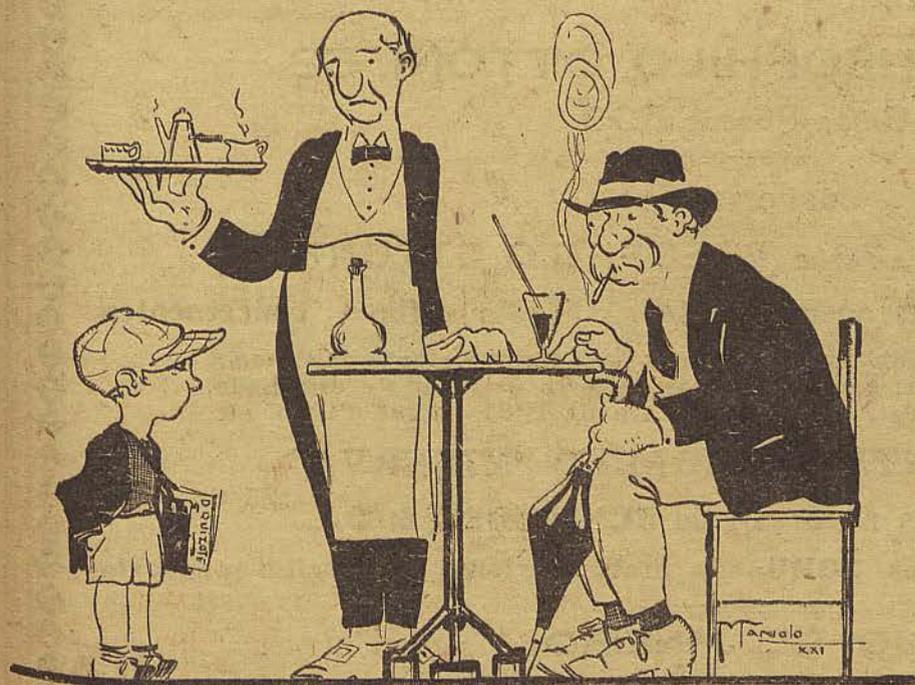
— Mas, naturalmente. Pelo menos é o que todos acreditam na Aula de Modelo Vivo...

A' ultima hora soubemos que o pintor Ernesto Francisconi e o escultor Paulo Mazzuchelli resolveram tomar a iniciativa dos festejos do Centenario.

Os jovens artistas pensam em organizar um pomposo baile no Theatro Phenix.

Terra da Senna.

Coração de gavroche



— Dê uma gorgeta ao garçon. Elle está com uma cara tão triste...

A «Sul America»

Esta importante companhia de seguros de vida realizou, no dia 16 do corrente, o 25º sorteio das suas apolices, sendo contempladas 43, no valor total de 215:000\$000

O acto, que se revestiu com a solennidade do costume, teve a presença de grande numero de pessoas gradas, cumprindo-nos agradecer, á sua distincta Directoria, as atenções dispensadas ao nosso representante.

Falta de juizo!

— Sabes do succedido?

Perdeu a Margarida o velho esposo
E delle herdou (Meu Deus! Que bom partido!)
Duzentos contos, mais, juro-o, Trancoso.
Casa com ella, casa. Se quizeres,
Nessa bonita empreza eu te auxilio.

Não encontras assim muitas mulheres.
Duzentos contos! Não te mostres frio.

Não percas o momento
De te empregares pelo casamento.

— Quero vel-a primeiro.

— Isso é preciso?

Nunca pensei que fosses tão sendeiro!
Tão lindo dote e queres vêr primeiro!
Que falta de juizo!

Egullher.

D. QUIXOTE

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por
assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobremem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das
idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, há um augmento sensível de peso.

A^a VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 -- Rio de Janeiro.

HIME & C.

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52

CAIXA POSTAL 593

DEPOSITOS:

RUA DA SAUDE, 76 E THEOPHILO OTTONI, 47

Importadores de Ferro, Ferragens, Tintas, Oleos e artigos concernentes

Fabricantes de canos de chumbo, pontas de Paris, ferraduras, ferros de engommar,
fogões, fogareiros, panellas, balanças, louças de ferro estanhado e esmaltado,
chapas para fogões, moendas, pesos de ferro e de latão, caixas d'agua, etc.

UNICOS AGENTES DO COALHO "MINERVA"

Representantes no Brasil de **SCHNEIDER & C.**

Fabricantes dos motocultores SOMUA o mais perfeito aparelho aratorio

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

Anjo & Cla.

O Paiva, antigo mascate,
Que, açambarcando cereaes,
Arrancara o pé do pó,
Na gorda cara escarlate,
Tinha umas barbas iguaes
A's barbas de São Jacob.

Pançudo a valer... Ao vel-o,
Com as banhas descommunes,
Nem eu sei mesmo que diga.
Pois mais parece um camello,
Tendo, ao contrario dos mais,
A corcova na barriga.

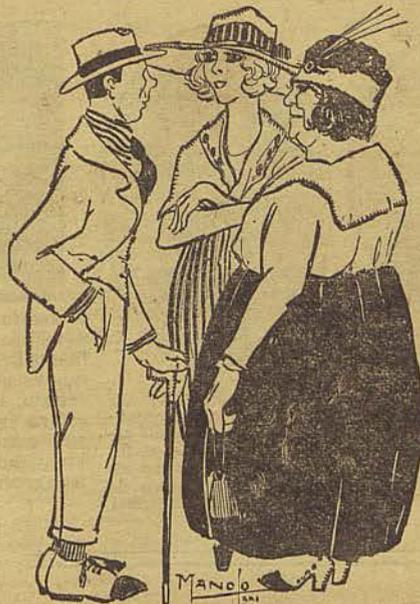
Poz um moço, Arnaldo Assis,
Em o seu novo Armazem,
Encarregado da escripta.
E na escolha foi feliz
Pois o moço era de bem
E tinha a letra bonita.

Tudo ia perfeitamente;
Mas... (o mas entorna o caldo)
O Paiva — seria uma hora —
Apparece, de repente,
No escriptorio e apanha o Arnaldo
Escrevendo á prima Aurora.

Toma a carta: nella crava
Os olhos: «Meu anjo» Então,
Diz ao pobre em tremedeiras:
— Meu anjo!... Era o que faltava!...
Deixar sua obrigação,
Para escrever babozeiras!

Olhe, moço; escute bem...
O Paiva, em riste, extendendo
O dêdo, assim discorreu:
— Aqui, dentro do Armazem,
Fique o sr. compreendendo;
Moço, o seu anjo sou eu!

BEJ.



— Sonhet esta noite com a senhora, d. Lili.
— Verdade? E o que foi que o sr. sonhou?
— Ah! Isso não posso dizer.

Depressa!

A sogra do Zé Vicente
Guerra (que o genro trazia,
Numa dansa, noite e dia,
Enfermou subitamente.

Com a balburdia ocasionada
Pelo ataque da velhota,
Ficou toda a gente idiota,
Sem ter tino para nada.

Nisso, um visinho insinúa
Ao atrapalhado Guerra:
— Dois dos medicos da terra
Vão passando, ahi na rua.

Quer valer-se de um daquelles
Doutores o Zé, mas, antes,
A's pessoas circumstantes
Interroga: — Quaes são elles?

Responde o mesmo senhor
Do qual, acima, se trata:
— Um delles é o doutor Matta;
Outro — o doutor Salvador.

Ouvindo o que lhe relata
O visinho obsequioso,
Brada o Guerra, pressuroso:
— Depressa! Chamem o Matta!...

BEJ.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

O CONTRATOSSE

E' o grande remedio de effeito sensacional!



Senhorita Dulcinéa, filha do negociante da Avenida Salvador de Sá, 77, Rio de Janeiro, Sr. A. Barbosa da Silva, milagrosamente curada de uma coqueluche e já escarrando sangue.



Desembargador Dr. Hossanah de Oliveira, que nos mandou um honroso attestado de cura de uma bronchite violenta que o atacou. Curou-se apenas com um vidro. Mora na rua Bambina, 36, Rio de Janeiro.



Mariasinha, filhinha do Sr. Alvaro Leça de Aguiar, da alta sociedade carioca, e netinha muito querida dos Srs. Barões de Villa Bella, curada de uma tosse gripal terrivel.



J. Anselmo Ribeiro, de Pernambuco, inferior da brilhante Brigada Policial, enviou-nos um attestado e o seu retrato, no qual diz que já estava aguardando o fim de sua existencia. Tinha uma tosse horrivel e curou-se milagrosamente com o *Contratosse*!



J. de Souza Ferreira, negociante, curou-se com 8 vidros de *Contratosse* de tosse e fraqueza geral, grave. Mora na R. Riachuelo, 421, Rio de Janeiro.

Se o Sr. ou alguém de sua familia tiver tosse, leia e medite:

Só o **CONTRATOSSE** o curou completamente e até o fez augmentar de peso.

Leiam:

S. Paulo, 10 de Janeiro de 1920.

Tive uma tosse muito forte que me não deixava tranquillo, a qual me ia enfraquecendo cada vez mais, tomava todos os remedios annunciados para tosse, mas sempre em vão. Finalmente, aconselhado por um amigo, comprei na Drograria Baruel um vidro do novo preparado **CONTRATOSSE** por 2\$500. Comecei a sentir-me bem logo na 2.ª colher, e com o 8.º vidro já estava restabelecido, tendo tomado ainda mais 2 para ter a minha cura completa. Já me passou a tosse ha muito tempo, estou muito mais forte e conseguí augmentar o meu peso. Bemdigo esse providencial amigo pelo conselho que me deu e esse milagroso e glorioso **CONTRATOSSE**. O benemerito autor pôde fazer deste o uso que lhe convier. - *Cesar de Almeida Santos*. Rua Dr. Gomes Cardim, 156. Testemunhas de vista: Vicente Fortunato e Antonio Toscano. Firmas todas reconhecidas pelo tabellião interino Ulysses dos Reis. S. Paulo.

Em 3 annos recebeu quasi 10.000 attestados verdadeiros de pessoas de todas as classes sociaes.

O **CONTRATOSSE** cura: *Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Affecções bronchicas, Asthma, Rou-*

Simple, mas expressivo!

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1920

Devo attestar cheio de gratidão que, perseguido por uma tosse chronica, não dormindo, dores nas costas por tanto tossir, farto de tomar tantos xaropes annunciados, estrangeiros e nacionaes, ter recorrido a remedios caseiros e sempre a tossir cada vez mais, resolvi tomar o novo medicamento chamado **CONTRATOSSE** e attesto com a minha palavra de homem que se presa, que só um vidro desse poderoso preparado me livrou dessa tosse terrivel. E' inacreditavel, mas juro ser a verdade.

José dos Santos Neves.

Rua Pereira da Silva, 23. - Laranjeiras - Rio de Janeiro. - *Cobrador do «Jornal do Brasil».*

No dia em que a embaixada chilena visitou a Camara, foi observada a insistencia com que o sr. Carlos Maximiliano acompanhava o chanceller Jorge Matte.

— Aquelle é que é o Embaixador? — perguntou lhe o sr. Penafiel.

E elle:

— O Matte? Não. Matte não é Embaixador.

E, ao ouvido:

— E' «shah»...

Se houver alguém que duvide, queira ler:

Bello Horizonte, 12 de Dezembro de 1920.

Surprehendido, todas as noites, com violentos accessos de tosse, provenientes de uma bronchite aguda, não podia conciliar o somno, o que me produzia desagradavel irritação de nervos. Usei, sem resultados, diversos medicamentos até que, afinal, resolvi experimentar o **CONTRATOSSE**, preconizado medicamento nacional e, após o uso de alguns vidros, verifiquei que os seus effeitos são verdadeiramente maravilhosos.

Attesto, portanto, espontaneamente, com enesquecivel gratidão, que o **CONTRATOSSE** me deixou curado e hoje durmo socegradamente.

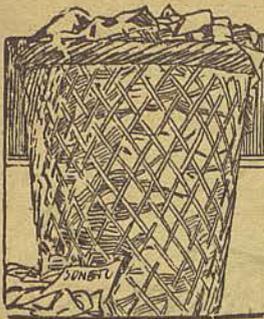
Ramos Arantes.

(Director da «Minas em Fôco» e revisor da Imprensa Official do Estado de Minas Geraes. Bello Horizonte).

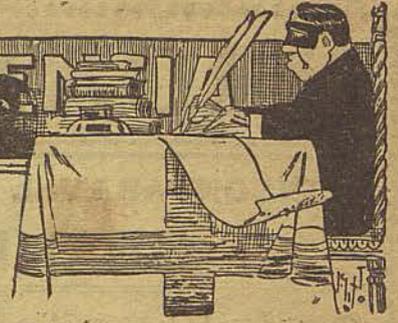
Firma reconhecida pelo tabellião Ferraz.

quiddes, Insomnia, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas. — Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente. Dep. em todas as drogarias de S. Paulo, do Rio e de todo o Brasil. Vende-se nas pharmacias. Preço 2\$500. Cuidado! Não vos deixeis enganar! Aceitae o CONTRATOSSE.

D. QUIXOTE



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

POETA DE PILHAHY — Enfim, como você não aceitará os 5 «fachos» nem que lh'os mettamos á força nos bolsos, aqui vae o seu *Annuncio Gratis*;

*Quem quizer ser senador ou Deputado,
Com o Burla, deve em tempo se entender,
E' de graça; paga o Pita, que apressado
Vae ás arcas do Thesouro remexer;
E assim, com o Telephone apaixonado,
Plocama «arbi et orbi» o perecer
Deste pobre Brasil tão desprezado
Pelos augustos espertos que eleger.*

Que negocio é esse de plocama o pêre-
cer? Você aqui não pilha nada, «seu» Poeta
de Pilhahy!

ALVARO MASSO — Trata-se, com certeza, de um «maço» vivo de bobagens. De que «Massa» tão ruim você é feito, seu masso, que só serve para «maçar» os outros?

PREPARATORIANO — Como o amigo nos pede tão delicadamente que o não desanimemos logo da primeira vez, abstemo-nos de dizer qualquer coisa sobre o seu trabalho. Mesmo porque seria difficil, em virtude de o não termos entendido...

VITO — O seu desenho é admiravel! Mas o trocadilho ainda é melhor. Eil-o:

CÁ... LLOS ARRUINADOS I
ENTÃO... BOTA... FORA...

Foi o que nós fizemos: botamos fóra...

PAX — *Defensores da Patria* é uma historia sem graça e mal escripta. A outra, *Soffre de callos quem quer*, seria aproveitavel se fosse redigida com um pouco de estylo e mais grammatica. Você ainda escreve *hia*, do verbo *ir*, com h!...

ORAVLA — *Olhelo*, com 26 rimas em *ado*, é de deixar o leitor abalado; e por isso foi encestado. Quanto ao *Defunto*, não vale a pena gastar cera com elle. Salvam-se os *Pe-zames*, que, com alguns pequenos remendos, lhe darão direito a parabens.

HERACLES — *A eloquencia dos factos* está muito aquem da eloquencia sonante dos cinco mil réis.

JOÃO DO MAR — Os sonetinhos *No dentista* e *Valentia*, acciteos. Ricam esperando espaço e oportunidade.

CARLITO PARAENSE — Que diabol! Você parece que se enganou. O *D. Quixote* não tem secção de charadas.

P. COSTA — E' muito grande o seu trabalho sobre *Essas modas femininas*. E além de grande, está eivado de pequeninos defeitos de metrica, pelo que julgamos conveniente guardar o espaço para outras coisas.

W. S. P. — Lemos e tomamos nota dos interessantes factos publicados no «Chicago Herald», a respeito dos habitos de certos personagens historicos. Mas você não se lembrou de dizer o que queria!...

PETIT LEGRAND — Já temos um encarregado da secção de politiquices. En... scenadores, por isso, não podem entrar em scena.

J. ROSSI—Você é tão teimoso que é capaz de acabar fazendo coisa que preste! Mas, por ora, só faz disto:

*Pego de uma tira de papel,
faço um soneto inspirado,
elle segue o destino revel...
Deixando-me todo consternado.*

O destino *revel*, nós comprehendemos, é a certa...

E o soneto acaba assim:

*Depois de sua julgação...
O que então me resta?...
Esperar a inspiração!...*

Isso mesmo! Bem lembrado! Fique á espera da inspiração que, se durar até lá, daqui a uns trezentos ou quatrocentos annos, ella ha de lhe vir coroar a fronte de poeta.

CAPICHABA—Tenha paciencia, amigo; escreva á machina se quizer que leiamos os seus trabalhos. Sua letra é, para nós, inelégivel. O *a* se parece com o *t*, o *q* com o *m*, e o *m* com machina de descascar cebollas. Um horror!

J. ALBERTO—Os seus versos são fluentes, bem feitos e até musicaes; mas as suas imagens são extravagantes como o diabol! Com que então a boquinha della, breve e aprimorada, lembra uma rutila alvorada?! Ou muito nos enganamos, ou isso é uma chapada tolice.

ZE' PEQUENO—Fazer scenas dialogadas é coisa muito mais difficil do que parece.

Em *Marido modelo* não ha naturalidade nenhuma, nem graça, nem verdade.

Desculpe-nos a franqueza, que não é mal intencionada.

SA—*A sorte grande* não tem graça. A outra historieta, *As Bexigas*, está temperada com muita pimenta. Limite letra de mulher e mande o seu trabalho para o «Imparcial», que lá lhe reservarão espaço na pagina «littero-almo-fadinha». Não se esqueça, porém, de arranjar um pseudonymo feminino.

COND DIABLE—Você tem idéas originaes sobre a Belleza.

Destacamos da sua poesia a seguinte quadra:

*As pernas são... delicias modeladas
Sob o buril sublime do esculptor,
Em que baloiçam mil canções de amor
E mil declarações apaixonadas.*

Perna modelada sob um buril, é uma asneira burilada. Mas isso de canções de amor e declarações apaixonadas baloiçarem, como bambinellas, numas pernas torneadas, excede ás maiores extravagancias poeticas perpetradas até hoje pela humanidade.

PRINCIPIANTE—Você principia muito mal. Os seus trocadilhos são mais infames do que os do dr. Mario Costa. E não é preciso dizer mais nada para que você se sinta chato como carrapato.

Desista do genero, se não quizer ficar mal visto por toda a gente de bom senso.

BENEDICTO BAPTISTA JUNIOR—*A Mentira*, producção que lhe sahiu do bestun-
to numa hora vaga, só serve para provar que a sua ignorancia é uma verdade.

Basta dizer que você escreve *ha*, do verbo *haver*, sem *h*!... Olhe que isto já é abusar do direito de não saber nada!

MA... **RISCO**—O burro teimoso deu um pinote e cahiu na cesta.

OURICO—O seu *Soneto* está cheio de versos quebrados e não tem uma só rima que não seja collocada a muque. Falando claro, você é contra o verso.

RISOPHOBO—*A Historia mal acabada* foi tambem mal começada. Nada se aproveita della.

ARNOL—Voce não tem geito para contar anedoctas; e, alem disso, escolhe assumptos tão sem graça, que até dá pena vel-o gastar papel á toa.

O Duque Estradeiro.

Sendo mulheres, deveis ser bellas; para serdes bellas, useae a

Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever!

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

TOMOU MUITOS XAROPES

Dr. José Pedro Ferreira, estabelecido com kiosque na Praça da Bandeira, de Pelotas, tomou muitos xaropes e escreve:

Pelotas, 12 de Maio
de 1912.

Illm. Sur. Eduardo C.
Sequeira. — N.º C.

Achando-me atacado de pertinaz tosse acompanhada de abundante expectoração de bronchite tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhante molestia. Perdi meu tempo e gastei o meu dinheiro atoa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como dantes. Recorri então ao Peitoral de Angico Pelotense e graças a elle apesar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas 3 vidros do

seu precioso preparado. Auctorizando a fazer dessa o uso que lhe convier, sou com estima e consideração. — José Pedro Ferreira.

DEPO-ITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositario no Rio: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C. J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C. J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.



Sabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Contusões
Dôres	Queimaduras
Eczemas	Inflamações
Darthros	Frieiras
Golpes	Perda do cabelo
Feridas	

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

Eças mineiros

As provas perigosas

Eça de Queiroz, o maravilhoso artista, que tanto relevo e tanto brilho deu á nossa lingua e á arte de escrever, se, por um lado, nos legou uma obra immorredorã pela suprema belleza, por outro lado foi, para a litteratura nacional, o mais pernicioso de todos os escriptores que jámais escreveram em portuguez ou em outra lingua qualquer. Os novos, que o liam, offuscados com as fulgurações que irradiavam dos seus periodos, viam nellas como as emanções do unico sol para elles no firmamento da litteratura. Dahi a fascinação. Dahi a obcecação. Lidos e absorvidos por toda a parte, os livros do miraculoso estylista exerceram influencia irresistivel e dominadora.

Dahi tambem a febre, a mania que tinha cada novo ou velho pseudo escriptor em imitar ou, antes, em arremedar o estylo do auctor do *Crime do Padre Amaro*.

Chronistas envelhecidos em velhos periodicos do interior, sentindo-se abalados nos seus fóros de escriptores, protestavam em vão contra a onda invasora.

Mas, como imitar um genio não é coisa muito facil, os que tentavam faziam-no de maneira tal, que para logo cahiam no mais ridiculo dos ridiculos. Porque o que elles faziam não era, não chegava mesmo a ser plagio nem *pastiche*. Limitavam-se a copiar servilmente certos termos e dizeres empregados pelo mestre mas que eram sómente peculiares a Portugal. Cuidando ver nessas expressões o segredo do grande successo do auctor de *Fradique Mendes*, os nossos pseudo-chronistas dellas usavam e abusavam em tudo o que escreviam.

A maior victima destes barbaros foi, sem duvida, *Fradique Mendes*. Percebia-se, porém, que elles tinham a preocupação de imitar Eça, no *Fradique Mendes*, tão sómente por causa da forma de correspondencia que davam a tudo aquillo a que pomposamente intitulavam chronicas litterarias. Sim! porque no mais, tanto se parecia o estylo delles com o do Eça de Queiroz como actualmente o estylo do Austregésilo se parece com o de Alexandre Hereulano.

E começaram a surgir Eças por todos os lados. Tivemos muitos. Só Minas produziu tres: um em Juiz de Fora, um em Bello-Horizonte, outro em S. João d'El-Rey.

O de Juiz de Fora pouco aturou. Ensaiou as azas no *O Pharol*, pulou no poleiro do *Jornal do Commercio*, mas não conseguiu abrir a vôo. Desappareceu logo. Um poeta fez-lhe o epitaphio:

Este que aqui jaz (sabei)
Morreu da mania atroz
De querer por toda a lei
Ser o Eça de Queiroz.

O Eça de Queiroz de Bello-Horizonte, se não logrou imitar o estylo do mestre nem mesmo nas *Prosas Barbaras*, todavia, tanto se exauriu no desesperado esforço que empregou em querer imitar as fórmãs litterarias do artista, que conseguiu adquirir (o que não é pouco) as fórmãs physicas do homem, a magreza, a elegancia ossea, aquella elegancia de cabide, de que, a proposito do proprio Eça, fala Fialho de Almeida. De sorte que, o que em Eça de Queiroz era misenterite, no seu glorioso imitador nas revistas de Bello-Horizonte era talento.

Como este, outros houve que, no doloroso afan de emitir o Eça, só se pareciam com elle pelo facto de usarem, como elle, monoculo.

Engraçado, porém, era que o que os fazia a esses Eças um pouco lembrados era justamente a mania que tinham de querer imitar o estylo de Eça. Senão, teriam passado completamente desapercibidos, porque, no que escreviam, além de não haver a menor originalidade, havia a completa ausencia do Bom Gosto e a ausencia absoluta do Bom Senso e da graça. Eram periodos emmaranhados, ou



— *E's um poltrao. Não tens coragem de ir a S. Paulo em aeroplano.*
— *Mas, filha, olha que eu tenho ido na Estrada de Ferro.*

riçados, e tão caliginosos, que nelles não luzia sequer o pyrilampo de uma idéa.

Mas o mais interessante de todos os Eças mineiros foi, de certo, o Eça de Queiroz de S. João d'El-Rey.

Alto, magro, meio curvado, as pontas dos pés fortemente voltadas para os lados, esse Eça, que tambem era mathematico, já tinha sido Camillo Castello Branco, antes da divulgação d'*Os Maus* e do *Crime do Padre Amaro*. Em S. João d'El-Rey era considerado como um classico. Homem muito pouco communicativo, era quasi um *misanthropo*. Raros logravam-lhe a *sympathia*, pouquissimos a amizade, nenhum a intimidade. Mas se em materia de amizade era de um rigor assim tão excessivo, em questão de Arte e de Espirito, então, era ultramontano. Poucas pessoas no mundo para elle havia que tivessem talento. Genios, não os admittia absolutamente nenhuns, a não ser elle proprio e Homero, talvez.

Esse Eça, que, além de mathematico, era tambem poeta e prosador, jornalista, chronista, romancista e critico, e em tudo isto classico, era, como lá diziam, o tira-teima de tudo. Questões quaesquer de sciencia ou de arte, de grammatica ou de litteratura, por mais intrincadas, eram por elle deslindadas num atomo.

Pudera! se elle vivia com a cabeça mergulhada numa floresta de lirios e jasmims, de onde só emergia quando arrancado a custo para vir fazer luz sobre alguma questão controversa! Sim! porque esse Eça, fóra dos seus volumes, era tal qual como o peixe fóra d'agua: asphyxiava-se. Só deixava o seu retiro espirital por uma caridade christã (a maior de todas as caridades, como elle dizia) para alumiar, como um astro, as noites cerebraes.

Uma occasião estavamos numa dessas noites. Discutia-se, no Cachimbo Turco, a arte de Eça. Affirmavam alguns que ella era original. Outros negavam-lhe esta qualidade. A discussão acalorava-se com ameaças de explosão.

Felizmente para todos, ia passando o Eça S. Joannense, que nessa tarde sahira afim de, ir esclarecer ao velho professor Felipe um trecho de Sophocles e uma passagem do Apocalypse.

Chamamol-o. Pedimos-lhe nos dêsse a sua opinão. Elle deu-a logo, ponderada e profunda:

— Levei muito tempo a estudar este caso mas afinal consegui o que queria. Eça não é original; aquelle relevo que elle deu á lingua não é original; Eça não é nada, absolutamente nada original: Eça imitou vergenhosamente o estylo de Fradique Mendes. — E foi-se.

Ahi têm, queridos leitores, o que foram os Eça de Minas. Pena é que elles não tenham vindo fazer litteratura aqui na Avenida. Se para cá viessem, se enfeixassem num volume as suas chronicas, para logo teriam a consagração de toda a nossa imprensa, num banque de no Assyrio e veriam em breve todas as edições dos seus livros exgotadas. Exactamente como aconteceu com o famoso poeta Carlos Magalhães e o seu não menos famoso livro de «Poesias», que, ha tão pouco tempo publicado, já lá vae pela 3.ª ou 4.ª edição. Pena muito maior, porém, é que os não tivesse conhecido o proprio Eça de Queiroz.

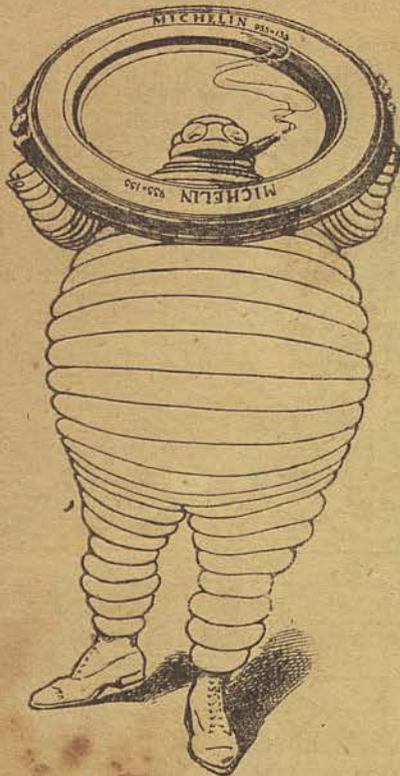
Laurindo.

Conta uma informação de Nova-York que, devido á influencia da aurora boreal, estiveram interrompidos durante algumas horas os telephones dos Estados Unidos.

— Entre nós explicava o professor Morize, — dão-se phenomenos mais curiosos.

— ?...

— Os telephones interrompem sem influencia nenhuma!



Temos em stock
os afamados
Pneumaticos
Michelin
em todas as
medidas.

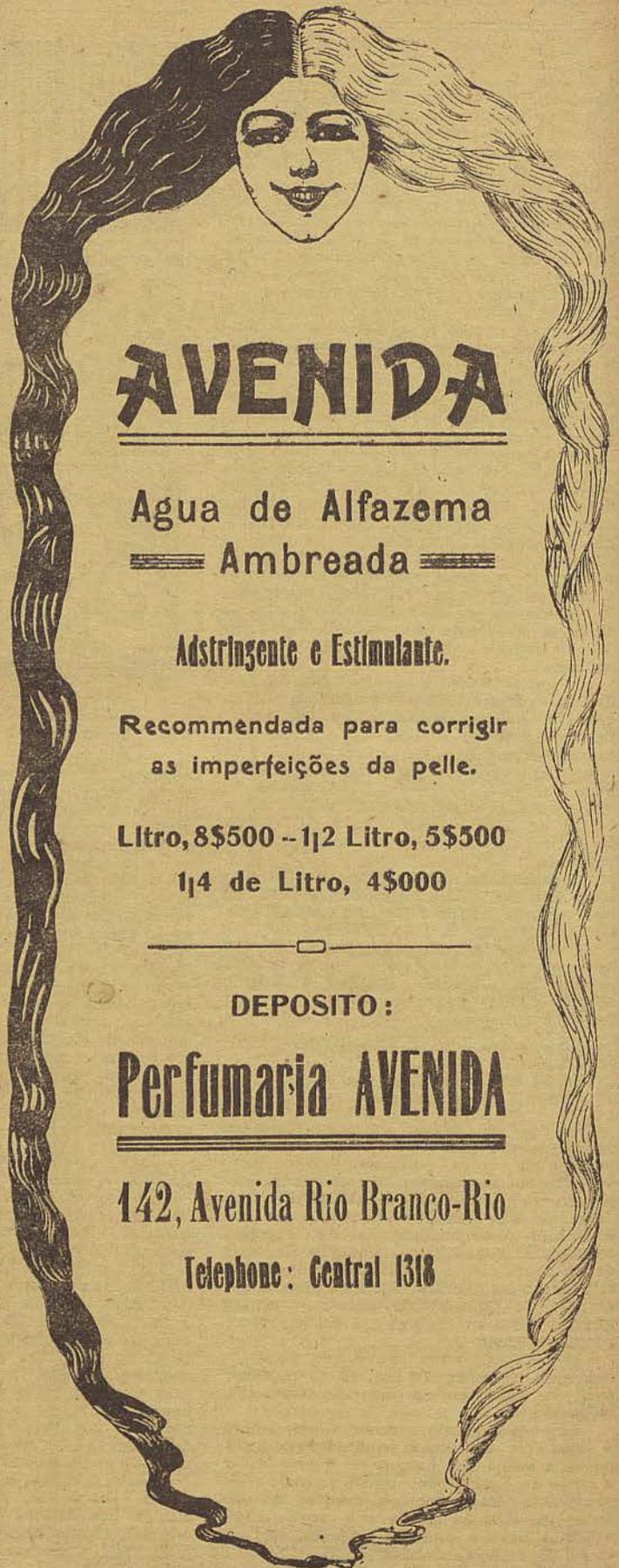
Est. MESTRE & BLATGÉ, S. A.
Rua do Passeio, 48154 - Rio de Janeiro



É o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vai ao fogo, não tem emenda sem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinário que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garan-tida para sempre.

Krementz & Compagny
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE
CAIXA POSTAL 1623 RIO DE JANEIRO



AVENIDA

Agua de Alfazema
Ambreada

Adstringente e Estimulante.

Recommendada para corrigir
as imperfeições da pelle.

Litro, 8\$500 - 1/2 Litro, 5\$500
1/4 de Litro, 4\$000

DEPOSITO:

Perfumaria AVENIDA

142, Avenida Rio Branco-Rio

Telephone: Central 1318

D. QUIXOTE

THEATRO



--- Lenine estabeleceu a obrigação de ir ao theatro todas as noites.

--- E é coherente. O botchevismo deixou a arte moribunda e necessitada de «assistencia» diaria.

UMA RIMA

Quando o poeta Camillo Junior publicou no *O Alfinete* aquelles seus versos lyricos *A morte do Lacerda*, recebeu de toda a culta sociedade de *** innumerados e sinceros parabens. O entusiasmo pelos versos do poeta era realmente vivo e sentido. Era uma nenja. Nella o poeta—gloria immarcescivel da cidade—decantara, em 20 estrophes, o cavalheirismo e os feitos e as virtudes do Lacerda (Antonio Fagundes Lacerda), habil e estimado guarda-livros de uma casa de ferragens, que, havia pouco, se suicidara pelo facto de lhe ter morrido a noiva nas vespervas do grande dia.

Depois de dar-nos nos primeiros versos a biographia minuciosa e exacta do suicida; depois de pintar-nos em versos tragicos o quadro sinistro,—o poeta encerrou assim a sua versalhada, a que elle dera, entre parentheses, o subtítulo de poemeto:

E o guarda-livros Lacerda,
Que de amor sempre viveu,
Sentindo do amor a perda,
Morreu.

—Era—diziam todos os intellectuaes da cidade—uma verdadeira obra-prima.

Consultados o vigario, o medico, o pharmaceutico, o delegado, todas as auctoridades e pessoas gradadas do logar, todos eram unanimes em affirmar que estava allí, naquelles curtos versos, uma verdadeira joia da poesia nacional.

—E' um encanto!—dizia o pharmaceutico.

—E' uma maravilha—emendou o medico.

—Casimiro de Abreu assignaria aquelles versos—rosnou o vigario.

—E com gloria—sentenciou o delegado. Sómente um outro poeta, genero satyrico-burlesco, que havia na cidade, um esturdiado, de figado bilioso, alma avessa a todos os preconceitos sociaes, nariz torcido a todo o engrossamento, uma especie de Pires Ferreira ás avessas, não esteve absolutamente pelos autos, e consultado a respeito, dizia a todos:

—Aquelles versos são infames.

—Mas—tornaram-lhe—toda a intellectualidade local achou os versos bons e só tu os achas máus? E' isto: official do mesmo officio... etc... etc...

O poeta rugiu, furioso:

—Ficarei só. Mas a minha opinião é esta: aquelles versos estão horriveis; estão abaixo da critica. Coisa muito melhor do que aquillo ainda é muita porcaria. E depois, aquella rima de Lacerda com perda é horrivel, porque perda rima tanto com Lacerda como olho do sol com olho de urutú.

Esta rima até me provocon outras, que lhe vou mandar.

E o poeta burlesco endereçou ao poeta elegiaco os seguintes versos:

Sabiu uma rima esquerda
Na tal falada obra-prima.
Olhe: Lacerda com perda
Não rima.

Busque outra de mais justeza;
Busque outra rima ao acaso:
Herda rima com certeza,
Mas não se presta no caso.

Esta rima não é canja,
Mas quem rima os versos lima:
Veja se você se arranja
Com outra rima...

O que não se soube até hoje é como o poeta se arranja com outra rima.

Laurindo.

Regulador dos intestinos. Pilulas Reguladoras. Uso: 2 á noite. — A' venda em toda parte. — Depósito 1° de Março, 11. — Rio. — Vidro: 1\$500 — Pelo Correio: 1\$700.

"SUL AMERICA"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul
 FUNDADA EM 1895
 Relação das apolices do valor de 5:000\$000 cada
 uma, favorecidas no 25º sorteio, realizado em
 16 de maio de 1921

N. da apolice	Nome do Segurado	Estado
40.668	B Arthur Cesar Santos de Kós	Pará
43.509	B Antonio Gilberto Moreira..	Pará
38.391	João Carneiro da Silva	Pernambuco.
42.256	B João da Silva Faria Junior ..	Pernambuco.
44.845	Emygdio Alves de Sant'Anna	Pernambuco.
43.602	F Alvaro da Silva Peixoto	Alagôas
44.191	D Dr. Alfredo Elias da Rosa Oitica	Alagôas.
46.083	C Dr. João Arlindo Corréa....	Alagôas.
43.826	D Alipio Vianna.....	Bahia.
106.124	B Dr. Arnaldo Otilio Teixeira da Silva	Bahia.
46.228	B Lisardo Vasques Rodriguez	Espirito Santo.
104.841	José Fernandes Schuwart Vieira.....	Rio de Janeiro
35.877	Raul de Mello Senra	Capital Federal.
36.655	Dr. Bento de Barros Pimentel	Capital Federal.
39.829	A Custodio Gomes da Fonseca	Capital Federal.
41.743	B Oscar Santos Dias	Capital Federal.
42.552	A Manoel da Cunha Lima Junior	Capital Federal.
44.277	B Dr. Afranio de Mello Franco	Capital Federal.
45.394	A Dr. Raul de Faria	Capital Federal.
46.091	B Antonio de Abreu Lacerda..	Capital Federal.
103.852	Carlos Augusto Peçanha....	Capital Federal.
105.689	D Dr. Henrique de Brito Belford Roxo	Capital Federal.
106.551	C José Bento de Souza	Capital Federal.
47.007	A Antonio Ildefonso Bittencourt	Minas Geraes.
102.884	Gabriel Romão Carneiro....	Minas Geraes.
105.667	João Baptista Alves Lima	Minas Geraes.
105.676	Dr. José Augusto Monteiro Nogueira da Gama.....	Minas Geraes.
106.146	A José de Castro	Minas Geraes.
106.511	B Manoel Ferreira.....	Minas Geraes.
40.261	A Dr. Salatiel Ramos de Almeida	Minas Geraes.
42.012	Ulisses Julio Pereira Rodrigues.....	Minas Geraes.
40.023	A Carlos Ribeiro Machado ..	S. Paulo.
42.821	B Carlos de Arruda Sampaio	S. Paulo.
42.863	A Antonio de Almeida	S. Paulo.
45.021	B Cel. Severino de Souza Meirelles.....	S. Paulo.
45.598	A Frank in Lima da Fonseca	S. Paulo.
47.242	A João José de Medeiros.....	S. Paulo.
103.770	F Mario Estevam de Siqueira	S. Paulo.
105.478	B Edmundo Bueno Caldas....	S. Paulo.
44.618	B Dr. Alberto de Moraes Aguiar	Paraná.
40.566	A Adolpho Luiz Buchele.....	Santa Catharina.
45.844	B Julio Ziesemer.....	Santa Catharina.
36.306	Ignacio Frederico Stoll.....	Rio Grande do Sul

Tem duas apolices sorteadas.
 Tem quatro apolices sorteadas.
 Tem cinco apolices sorteadas.

2.456 APOLICES

representando 22.415 000\$000 foram contempladas até hoje nos sorteios.

Pagamentos a segurados e seus beneficiários mais de 76 000:000\$000.

FUNDOS DE GARANTIA, MAIS DE..... 23 300:000\$000
 SEGUROS EM VIGOR, MAIS DE..... 258.400:000\$000

A "SUL AMERICA"

emite liberalissimas apolices

Peçam prospectos e informações á CASA MATRIZ: Rua do OUVIDOR ns. 80-82 — RIO DE JANEIRO
 AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL

Novidades para Inverno

Tecidos de lã, Sedas,
 Costumes, Vestidos,
 Casacos de Malha e Jersey,
 Renards, Boás, Pellerines,
 Cobertores e
 Artigos de Malha para creanças.

ROUPAS BRANCAS E

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Confrontem os preços e
 sortimentos da

A' Paulicéa

Largo de S. Francisco de Paula, 2

(Junto aos Fenianos)



QUE INDICAM A SUPERIORIDADE DA MANTEIGA "PRIMOR"

- 1.º — O seu acondicionamento em hygienicas manteigueras de vidro.
- 2.º — A sua optima qualidade e conservação garantida.
- 3.º — O seu fechamento privilegiado e aproveitamento da manteigueira.

Vende-se nas casas de 1.º ordem.



Scena para lamentar

- Ah! Foi reconhecido? Passe para cá um conto.
- E' mais um das mil e uma noites.
- Para compensar os dias sem numero.

As dansarinas



IGIA cuidadoso das almas de uma pequena aldeia do interior, o padre Castro não era um homem de ambições.

Estimadissimo no lugar, simples e modesto, tinha no entanto um grande de-

sejo: queria apascentar maior rebanho, domar almas mais rebeldes, fazer os seus sermões deante de auditorio mais vasto e mais selecto.

A auctoridade ecclesiastica, conhecendo as suas virtudes e a sua vida sem macula, e sabendo ao mesmo tempo do seu desejo, resolveu premial-o com a satisfação do mesmo.

Assim, certo dia, o bom padre recebeu, com o coração a saltar de contentamento, ordem de vir para o Rio de Janeiro.

Immediatamente preparou a sua modesta bagagem, fez as despedidas e iniciou a viagem. Alguns contratempos retardaram-na, porém, e elle veio chegar aqui, no sabbado, vespera do carnaval.

Na manhã seguinte devia elle fazer a sua estréa, pregando em um dos nossos templos mais frequentados.

Chegou finalmente o grande momento. Elle penetrou no templo e lançou um largo olhar para a assistencia.

Sua physionomia, que até então mostrara alegria, contrahiu-se, porém. Elle chamou o sacristão e disse-lhe, vivamente indignado:

- Meu filho, faze-me um favor; põe fóra do templo todas aquellas senhoras fantasiadas de dansarinas.

- Mas, padre... disse o sacristão arregalando os olhos.

- Cumpre a ordem, meu filho. Isso não é coisa que se consinta.

- Mas, padre, continuou o sacristão, ellas não estão fantasiadas! Vestem-se todos os dias assim.

- O que! exclamou o homem assombrado, todos os dias?!

No dia seguinte entrava no palacio cardinalicio uma humilde petição. Era do padre Castro, que desejava voltar para a sua aldeia.

Gull Marso.

Causou impressão em Nova-York, informa a United Press, o discurso pronunciado pelo embaixador do Brasil, dr. Cockrane de Alencar, na Associação dos Fabricantes de Chapéus.

O nosso representante disse cousas tão lindas que o pessoal, ao que parece, chegou a perder a cabeça.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

D. QUIXOTE

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

CAPITAL ESC.: 48.000 000\$00

FUNDO DE RESERVA ESC.: 24.900.000\$00

Sêde em Lisboa

Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa de Estado nas Colonias Portuguezas

Unicos Agentes no Brasil e colonias portuguezas dos seguintes grandes Bancos Inglezes

London County Westminster & Parr's Bank, Royal Banco of Scotland

— E —

Colonial Bank

Conta Correntes Limitadas a juros de 4 o/o

(Caderneta com talão de cheques)

Não ha momento

mais propicio para a procura das escolas praticas do que o actual em que o augmento da população determina fortes crises commerciaes.

A ESCOLA REMINGTON, na rua
7 DE SETEMBRO, 67,
mantem cursos praticos de commercio.



Porque pagar 15\$000
por um afiador de aço,
quando pode adquirir um
de *Carborundum* pela
insignificante quantia de
4\$000 em qualquer loja
de ferragens ou nos Agen-
tes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95



Naquelle bello dia
Senegalesco, de verão ardente,
O pobre Zé Maria
Páu dagua renitente,
Não bebera siquer um golesinho,
Um gole inoffensivo,
Do seu confortador paratysinho.
Por isso elle, apprehensivo,
Caminhava, de guela resequida
E a moral abalada,
Pela poeirenta estrada,
Desilludido, maldizendo a vida.

— Já quasi meo dia
(O páu dagua dizia)

E nem meo copinho inda bebi.
Tamanho caiporismo nunca vi!...
Andando e resmungando assim, sósnho,
O nosso Zé Maria,
Quando voltava a curva do caminho,
Escutou qualquer coisa... O que seria?
Receioso, parou:
Soluços dolorosos escutou...
Foi quando, então, pensando
Num crime horrendo, sobrenatural,
Pulou de um salto o muro do quintal
Donde vinha um rumor, flebil e brandoo...



Uma gorda perúa, allí, num canto
Do pequeno quintal, lavada em pranto,
Chorava a sua sorte.
— Ah! como, Senhor Deus! tenho soffrido!
Tão nova mãe de filhos... sem marido...
E condemnada á morte!...
Zé Maria parou, meo surprazo...
Depois, approximou-se, com desejo
De indagar da perúa,

Porque razão naquelle triste canto
Ella, coitada, lamentava tanto
A triste sorte sua.



Foi-se chegando e viu, alegremente,
Um prato fundo cheio de aguardente
Tão limpida como agua...
E, mãos cruzadas, encostada á louça
Estava uma perúa bella e moça
Chorando a sua magua.



No rosto do páu dagua Zé Maria
Um sorriso se esboça, de alegria.
Mas conteve-se, emfim.
E perguntou-lhe, então, paternalmente:
— Escuta, minha filha, o que é que sentes,
Porque choras assim?
— Porque? diz a perúa levantando
Os olhos, é porque em lhes faltando,
Meus filhos morrerão.

E eu, logo mais, serei sacrificada
Para comida ser, bem recheiada,
A' mesa do patrão.

O páu dagua sorriu... Intelligente,
Uma idéa passou-lhe pela mente
E á perúa falou:

— Morro eu em teu lugar, ó desgraçada!
A vida para mim não vale nada
E desgostoso estou!

Não tenho pae, nem mãe, nem um amigo,
Vivo sem pão, sem roupa, sem abrigo
Assim, nesta desgraça...
Morro por ti; precisas de viver!...
E o Zé Maria, louco de prazer,
Virou de um gole o prato de cachaça...

Lauro Nunes.



Ladainha "Dernier cri"



O arraial do Desterro
era vigario o padre
Camillo, recto no cum-
primento dos seus de-
veres, caridoso e bo-
nachão, mas rispido
e explosivo, quando a
mostarda lhe chegava
ao pyramidal e reve-
rendissimo nariz.

Executava com
apuro as cerimoniaes da igreja. De canto-
rias, porém, não lhe falassem. Desentoava
que era um gosto.

Era, então, o Messias, o sacristão,
quem se incumbia da parte cantada, que
elle desempenhava, sem maior brilho, é
verdade, mas decentemente, com sua voz
afeminadamente dolente e que o uso im-

moderado do mel de canna la tornando
rouca e amollentada.

De uma feita, fazia-se na igreja do
Desterro a novena de Santo Antonio.

Terminava o acto com a entoação da
conhecida jaculatoria:

«Antonio Santo, de Jesus querido...»
que o Messias tirava, sempre, com uma
bravura carusiana.

Na terceira noite de resa, o Mes-
sias, quando foi para a igreja, já tinha
quebrado de mais o cotovello, allí na
venda do Leandro.

Todavia, a novena correu sem novi-
dades. Mas, ao finalizar, o nosso heróe,
em vez de entoar a jaculatoria do cos-
tume, com grande pasmo de todos, dis-
trahidamente, sabiu-se com a Ladainha
de Todos os Santos!...

— Kyri... é eleison... começou elle,
com voz que a aguardente do Leandro
tornava rouca e chiante.

Mas o vigario, «vendo aquelle es-
candalo», volta-se raivoso para o Mes-
sias:

— Antonio Santo, burro!... Anto-
nio Santo, grande cachaceiro!

Apesar do local e do respeito que
Padre Camillo gosava, o abafado frouxo
de riso da assistencia tomou as propor-
ções de formidanda gargalhada, quando
o Messias, levantando os olhos do livro
de résas e, não atinando bem com o que
dizia «seu» vigario, respondeu convicta-
mente, cantadamente:

— Ora pro nobis!...

Bej.

Em uma das suas chronicas para o
«Jornal do Commercio», conta Alter Ego
que, no seculo XVIII, eram em grande
numero as obras litterarias impressas em
sêda e tafetá.

E deviam ser muito lidas. O tafetá e
a sêda sempre deram muita bôa «impres-
são»...

O Banco Commercial dos Varegistas

É A

Cooperativa dos commerciantes em geral.

Por isso todo o commercio deve fazer as suas transacções por seu intermedio.

RUA DA ALFANDEGA, 42

Esquina da rua da Quitanda

CAIXA POSTAL 2057

Bôa Opportunidade

V. S. Tem Brillantes sem brilho ?

V. S. Tem Brillantes defeituosos ?

V. S. Deseja comprar ou vender
quaesquer Pedras preciosas ?

VISITEM A

LAPIDAÇÃO AMERICANA

«Scientific American Diamond Cutters»

Rua da Alfandega, 44 - 2º andar

Tel. Norte 2832 ::: RIO DE JANEIRO

DENTES ARTIFICIAES

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Belleza esthetica da bocca e da face.

Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Os aparelhos não encommodam nem difficultam a palavra. Technica moderna.

RUA DO OUVIDOR, 67
(esquina da do Carmo)

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, movéis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207

Telephone Central 4256

D. QUIXOTE

SALVE, BRASIL!

Breve apontarão a estas plagas os não sei quantos mil russos do general Wrangel. O Kaiser também não tardará muito. E outros, e outros, e outros virão...

Venham os Godos,
Os Visigodos
E os Ostrogodos!
Venham aos mil!
Que venham todos
Para o Brasil!

Isto é um paiz extraordinario;
Tudo o que é bom aqui não fica.
Tudo que é máu, pelo contrario,
Aqui se arranja e fructifica.

E é, dentro em breve, arvore immensa,
Que nada ha ahí que arranque ou dobre,
E cuja ramaria densa
A terra e o céo, tudo nos cobre...

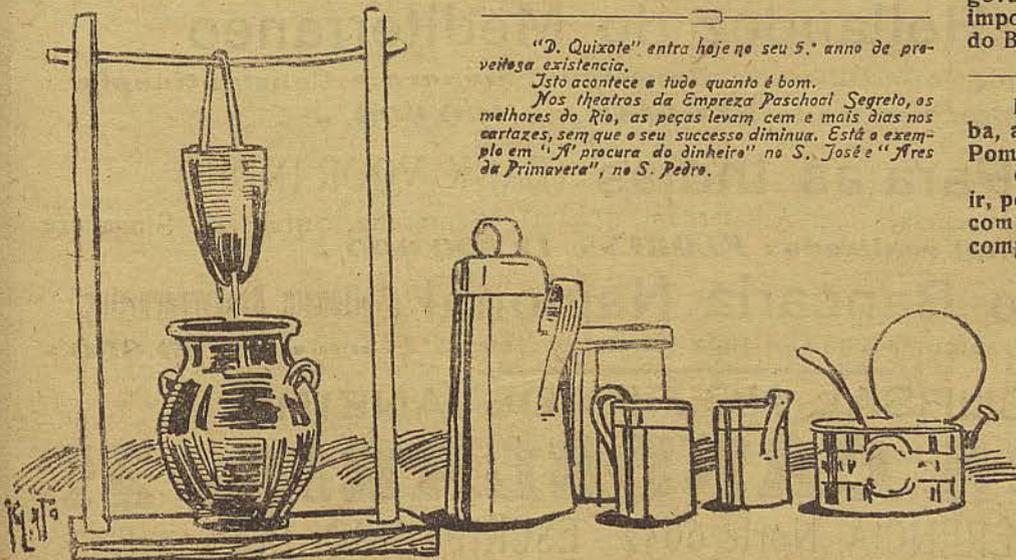
Não vale a pena citar nomes
Porque são taes, porque são tantos!
Pita? Dudú? Wencesláu Gomes?
Bressane? Salles? Quantos! .. Quantos! ..

Outros citar seria asneira,
Porque são tantos e são taes,
Que eu levaria a vida inteira
E não acabaria mais

• Venham os Godos,
Os Visigodos,
E os Ostrogodos!
Venham aos mil!
Que venham todos
Para o Brasil! ..

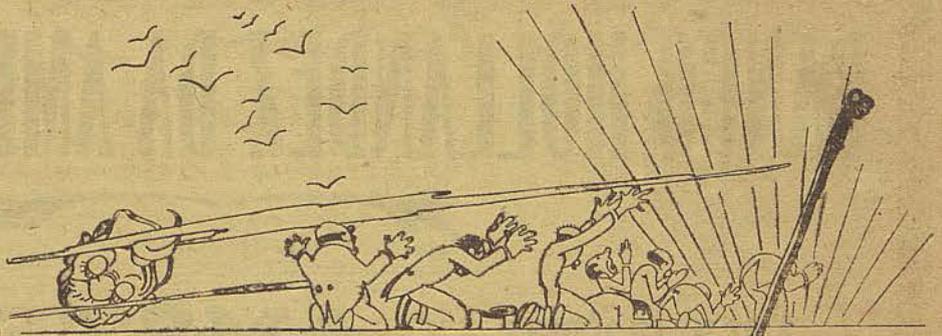
SAULO.

Recebemos e agradecemos



"Tête-à-tête" que nos foi offerecido pelo funileiro ao lado, composto de uma machina de fazer café e de um aparelho de legitima porcelana... de Flandres.

O occidente e o oriente



— Virge do Céu! Que pessoa sabido...

P. de M., chronista theatral, director de elegancia da «A Patria», revelou-se, numa das suas ultimas chonicas, o mais profundo hygienista de todos os tempos.

P. de M. lê, ao que parece, as estatisticas demographicas do Rio e horrorisa-se com a situação sanitaria do paiz.

Que faz, então, o brilhante Petronio?

Grita, em altos brados, do alto da sua cabeça... de secção:

— Abaixo o aperto de mão!... Vivam as palmadas!...

Sim, senhores; nada mais do que isso: em lugar do classico apertão e o "como passou?" uma palmadinha nas costas, leve e amigavel, intima e gentil.

Imaginem agora, por exemplo, um intervallo no Municipal.

Familias distinctas encontram-se. Chega um cavalheiro qualquer, amigo ou conhecido de uma das familias, fazem a apresentação e o cidadão, segundo a doutrina elegante do chronista da «A Patria», vae distribuindo palmadas a torto e a direito, nas costas e nos hombros decotados das nossas gentis frequentadoras dos intervallos officiaes do Municipal.

P. de M. acha essa idéa excellente. Concordamos, pelo menos emquanto não chegarmos ás palmadinhas na barriga...

"D. Quixote" entra hoje no seu 5.º anno de proveitosa existencia.

Isto acontece a tudo quanto é bom. Nos theatros da Empresa Paschoal Segredo, as melhores do Rio, as peças levam cem e mais dias nos cartazes, sem que o seu successo diminua. Está o exemplo em "A procura do dinheiro" no S. José e "Ares da Primavera", no S. Pedro.



UM SEGREDO

A alma da Belleza feminina reside na frescura da pelle, clara, macia, assetinada, sem manchas, sem panaos e sem rugas. Conservar assim o rosto, é conservar a juventude. Mas, como fazel-o? Muito simplesmente. Apossando-se de um segredo, de um grande segredo, o unico que poderá interessar de verdade a todas as mulheres. E' elle o maravilhoso SEGREDO DAS HURIS!

Telegrammas de Portugal, no «Jornal do Commercio»:

«LISBOA 17.—O dr. Fontoura Xavier, Embaixador do Brasil nesta Capital, offerece no proximo sabbado, no palacio da Embaixada, mais um grande jantar ao Corpo Diplomatico. E' este o quarto banquete que o dr. Fontoura Xavier offerece, desde a sua chegada a Lisboa.»

Segundo sabemos, é pensamento do governo portuguez isemtpar de quaesquer impostos o «restaurant» (ex-embaxada) do Brasil em Lisboa.

Foi entregue ao transito, na Parahyba, a estrada de rodagem de Patos a Pombal.

Os habitantes de Pombal já podem ir, pois, com facilidade, comer o «milho», com differença de varias «milhas», em companhia do povo de Patos.

Informa um telegramma de Lisboa que tem sido enorme, este anno, a concorrência ás aguas do Estoril.

—Para que servem?—indaga o sr. Affonso Vizeu.

E o sr. Visconde de Moraes:

—O' filho! Deve ser contra a «estorilidade»... Não?

D. QUIXOTE

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL



Casa matriz: --- **AMSTERDAM**

FILIAES

NO BRASIL : -- Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

NA ARGENTINA : -- Buenos Aires

NO CHILE : -- Santiago de Chile e Valparaiso

NA ALLEMANHA : -- Hamburgo

Capital realizado e reservas: Florins: **30.080.000.**—

FUNDADO PELA

Rotterdamsche Bankvereniging
Amsterdam -- Rotterdam -- Haya

cujo capital realizado e reservas montam a FLORINS 114.000.000. --- sendo tambem fundador dos seguintes Bancos :

Banco Hollandez do Mediterraneo

Com séde em Amsterdam e succursaes em *Barcelona, Génova e Constantinopla*

Capital realizado FLORINS : 5.100.000. -

Banco Para as Indias (BANK VOOR INDIË)

Com séde em Haya e succursaes em Amsterdam, Batavia, Semarang, Surabaia e Singapore

Capital realizado : FLORINS 12.600.000. -

Associação Bancaria Nacional (Nationale Bankvereniging)

Com séde em Utrecht e 90 succursaes na Hollanda. Capital e reservas: *Florins 13.750.000.-*

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA, 21

Telephones: GERENCIA, Norte 6652 - ESCRITORIO, Norte 1028

THEATRO



«REDES AO MAR»

A Sociedade de Auctores, pela palavra auctorizada de uma commissão de auctores, julgou innocente a opereta «Rêdes ao Mar», do dr. Mario Monteiro, retirada de ensaios no Theatro S. Pedro em virtude do ultimo movimento nacionalista provocado pelo «Jornal Portuguez».

A proposito desse incidente, antes daquella medida tomada pela Empreza do Theatro Recreio, o dr. Mario dizia a toda gente:

— Este movimento é bom; será reclame á minha peça «Rêdes ao Mar»...

O movimento cessou, como por encanto, o commandante Villar não mais se preocupou com o joven auctor, a sra. Albertina continuou no elenco do Eduardo Vieira, o espectáculo em beneficio não se realizou e agora, já sem oportunidade, sobe á scena a «Rêdes ao Mar», com todo o exolendor de montagem, etc.

Isso quer dizer que, si a peça cahir, a responsabilidade é toda do commandante Villar que não a amparou, nem com uma aggressão á porta do theatro...

— Mas quando partirá o Pezzi para a Europa?

E o Alberico:

— Naturalmente... depois do Lino Ribeiro...

A companhia Antonio de Souza promete para breve uma revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, iniciando assim a tal estação de arte, etc.

O Fonseca Moreira vae requerer *habeas-corpus*, para fazer representar nesta temporada a sua «Passagem do Mar Vermelho».

Partirá para Buenos Aires, com a companhia Leopoldo Fróes, o brilhante conferencista dr. Claudio de Souza.

O não menos brilhante Soares Junior, auctor theatral, ficará aqui, no Rio, escrevendo outra «Paixão de Artista», para o S. Pedro.

Respondendo a um dos questionarios inventados pelo Orlantino Loredó para não escrever a sua secção da *Boa-Noite*, o projecto actor Alfredo Silva affirmou collaborar em peças *anemicas*, que são todas as do repertorio do S. José, e que tal fazia por ser amigo da Empreza.

(Isto vae sem commentarios: a Sociedade de Auctores tem muitos socios... inimigos da Empreza Paschoal Segreto, isto é, auctores representados no São José...)

Em Lishoa, o empresario Galhardo está resolvido, segundo um telegramma, a não montar mais peças portuguezas, dado o insuccesso obtido pela *O Calvario*, do festejado auctor Affonso Gayo.

Em Buenos Aires, andam ás turras, a Sociedade de Auctores e a de Empresarios, devido a uma resolução da primeira, não consentindo na representação de peças, que não sejam da auctororia de seus socios.

Aqui, o Alfredo Silva diz que é auctor... para a defesa dos cofres da Empreza.

Fundidos esses dois casos chega-se a uma conclusão:

Aqui, alli e acolá, o cidadão que quiser ser auctor theatral tem de, no minimo, pertencer á sociedade de mais prestigio, indemnizar os empresarios, desisttir dos seus direitos, etc., etc.

Terra de Scena.

A COMPANHIA DO TRIANON

Deve estrear hoje, no Trianon, a nova companhia de comédias, da Empreza Oduvaldo, Viriato e Viggiani.

A peça de estréa é a comédia em tres actos *Nossos Papás*, original (não confundir com adaptação de Luiz Palmerim ou Ruy Chianca) do joven escriptor paulista Ribeiro Couto.

A proposito de *Nossos Papás*, ouvimos os principaes interpretes:

A sra. Abigail Maia, estrella de comédia, de opereta, de peças regionaes e de canções brasileiras, falou-nos entusiasmada:

— A comédia é encantadora. Basta affirmar que é a peça de estréa da companhia Abigail Maia...

Durães confidenciou-nos:

— *Nossos Papás* marca o meu progresso em theatro.

No S. Pedro eu era o cabo, cabo da Jurity, cabo da Flor Tapuya... Eu aqui sou general, reformado sim, mas general!...

Arthur de Oliveira, livre das roupas de couro, do repertorio regionalista, disse, sentencioso:

— A vantagem da comédia de Ribeiro do Couto, sobre qualquer outra do genero, é manifesta.

Vocês vão vêr como se pôde ser artista de comédia... sem cantar, como na opereta *Longe dos Olhos*, de Abbadie.

Procopio Ferreira estudava a sua parte.

A' nossa pergunta, vestiu o paletot, sentou-se, cruzou a perna, puxou um cigarro, accendeu-o, franziu o sobrolho, soltou uma bafurada de fumo e num tom calmo e sentencioso, declarou:

— Plenamente satisfeito, como vê.

Cá fóra, Ribeiro Couto combinava com Antonio Sampaio a marcação da scena do classico agradecimento á plateia.

THEATRO S. PEDRO.

Já está funcionando a nova companhia do Theatro S. Pedro.

A companhia está, mais do que nunca, homogenea.

Artistas tenores: João Celestino, Reynaldo Teixeira, Claudino de Oliveira, Laís Areda, Alzira Leão e Edmundo Maia.

Artistas actores: Vicente Celestino, Jayme Costa e corpo de côros com o maestro Isquerdo á frente.

Excusado será dizer que a opereta «Ares de Primavera» fez successo.

«A FESTA DE AUCTORES»

Os srs. Luiz Palmerim e Ruy Chianca devem estar satisfeitos.

Os applausos frementes que receberam os drs. Mauricio de Lacerda e Nicanor do Nascimento, levaram ao theatro Recreio duas boas receitas, que salvaram a despesa do transporte da grande mala, da incommensuravel mala, de que falou, no camarim do João de Deus, o primeiro daquelles adaptadores illustres.

Ambos os espectaculos correram na maior ordem, sendo os dois homenageados, Mauricio e Nicanor, entusiasticamente applaudidos, á sahida do theatro Recreio.

Interrompendo a sua estação de inverno, a companhia Leopoldo Fróes, segundo consta, vae fazer uma temporada em Buenos Aires.

Vae em busca de bons ares, commentou o Serra Pinto.

— Mas, cuidado; o Vieira também foi atraz de «Ares de Primavera» e foi o que se viu, objectou, maldoso, o Paulo Sernini...

A FESTA DO PEZZI

Realiza-se domingo proximo, no theatro Recreio, a festa artistica do tenor Francisco Bombardeio Pezzi, offerecida ao Exercito e á Armada.

No espectáculo tomarão parte, alem de varios artistas, inumeros canhões já conhecidos nas nossas companhias theatraes.

O successo, portanto, será sem precedentes.

Commentando o motivo da festa do Pezzi, alguém perguntou ao pontinho do Recreio, o popular Alberico:

NO MUNDO DA BOLA

Tabella de jogos

CLUBS	Matches				Gls.		P.
	J	G	E	P	P	C	
Serie A							
Bangú.....	6	3	2	1	15	12	8
America.....	4	2	1	1	11	11	5
Botafogo.....	4	1	2	1	8	4	4
S. Christovão.....	4	1	2	1	5	5	4
Flamengo.....	3	1	1	1	7	5	3
Fluminense.....	4	1	1	2	12	10	3
Andarahy.....	3	0	1	2	1	8	1
Serie B							
Carioca.....	4	2	2	0	8	6	6
Villa.....	5	3	0	2	14	10	6
Vasco.....	3	2	4	1	7	6	4
Mackenzie.....	4	2	0	2	12	9	4
Americano.....	3	1	1	1	5	6	3
Palmeiras.....	6	1	1	4	7	14	3
Mangueira.....	3	1	0	2	5	5	2

NOTA—Não está incluído o jogo suspenso : Botafogo — Andarahy.

Fluminense x Botafogo EMPATE 1 x 1

Foi um domingo cheio para os apreciadores do foot-ball, o que acaba de passar! O bello stadio do Fluminense apanhou uma enchente pouco commum em match de campeonato regional.

Na tribuna de honra os conhecidos sportmen drs. Arnaldo Guinle, Renato Pacheco, Paula e Silva, Victor Chermont e Joaquim Guimarães torciam de tal forma, que os assistentes, que estavam abaixo da tribuna, viam de quando em vez as cabeças dos citados cavalheiros, apparecerem e desaparecerem como se fossem bonecos de caixas para surpresas! Mal sabiam elles que estava escripto o empate verificado no final da lucta.

O Botafogo F C, que, sem grande difficuldade, levou o adversario á parede durante quasi todo o embate, não conseguiu saccudir a urucubaca que traz agarrada ás costas quando joga contra o tricolôr.

Para se ter a certeza de que dizemos a verdade, basta vêr o seguinte contraste:

RESUMO

Corners:	
Fluminense.....	5
Botafogo.....	3
Fouls:	
Fluminense.....	11
Botafogo.....	5
Hands:	
Fluminense.....	6
Botafogo.....	5
Off-sides:	
Fluminense.....	2
Botafogo.....	2
Penalys:	
Fluminense.....	1
Botafogo.....	1
Defesas:	
Fluminense.....	21
Botafogo.....	8

Não falando no penalty batido com infelicidade pelo ardoroso forward Rivadavia.

O Jogo dos segundos teams

O encontro preliminar despertou o maior interesse em toda assistencia, e muito mais interessante seria se o *mignon player* Sylvio Netto, secundado por Faro e Othelo, não quizesse demonstrar, que embora não tenha joga para marcar Nilo Murtinho, é sufficientemente forte para atiral-o ao chão.

Terminada a partida, verificou-se o score de 2 x 0 a favor do club local.

O encontro principal

Sob a direcção competente do acatado *sportman* Todd, foi desenrolada a partida principal. Muito mais se esperava das equipas que mediram forças, e não exageremos se dissermos que o jogo foi muito falho embora tivesse momentos empolgantes.

O JUIZ



En pode faz parte de qualquer destes teams!...

Dos jogadores em campo, destacou-se o grande back Luiz Palamone que, jogando sem companheiro, matou todas as investidas do adversario; e tanto isto é verdade que o Fluminense só conseguiu um ponto batendo um penalty.

E' justo tambem citarmos aqui o nome de Gerdal que, completamente desamparado, houve-se de modo impeccavel deante da pressão feita pela equipe botafoguense.

Os goals foram conquistados no primeiro meio-tempo, tendo como auctores, Rivadavia e Fortes.

E' digno de registro o modo leal porque se portaram em campo ambos os teams.

S Christovão x Andarahy

S. Christovão 2 x 0

Effectuado no campo da rua Figueira de Mello, o encontro acima não se revestiu da importancia que todos esperavam.

Isto não quer dizer que o jogo foi desinteressante; pois occasiões houve, que a assistencia vibrou de entusiasmo deante da actuação das esquadras.

A equipe local, desenvolvendo joga mais apreciavel, fez juz á victoria obtida.

O primeiro goal foi conquistado por Bahiano depois de receber um magnifico passe de Raul. E o segundo foi obtido pelo meia-direita depois de driblar diversos adversarios.

O club da rua Figueira de Mello, que domingo ultimo alcançou a sua primeira victoria com a equipe principal, conseguiu sahir victorioso nos tres encontros do dia.

Com os resultados de domingo a equipe do Andarahy passou a occupar o ultimo logar na tabella, enquanto o Bangú permanece na vanguarda.

A corrida de domingo no Jockey-Club

Liette e Madrugador ganham as principais carreiras do dia.

Foi, como se esperava, uma das melhores corridas da temporada a que se realisou domingo ultimo no prado de S. Francisco Xavier.

Abaixo damos o resumo geral:

Pareo Ipiranga.
João Ninguem-Loulou.

Pareo Major Suchare.
Guarany Era.

Pareo Dezeseis de Junho.
Whiteside-Lumiar.

Creação Nacional.
Liette-Mangerona.

Pareo Guanabara.
Aratú-Eclipse.

Pareo Prado Fluminense.
Guineo-Melrose.

Classico Prefeitura Municipal.
Madrugador-Liniers.

Pareo Experiencia.
Ferro-Saltyra.

Movimento Geral.—179.216:000

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

O LOPES

É quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Quem não terá escutado fallar delle, mesmo no seu proprio lar ?

Não é de estranhar que já tenha escutado fallar no COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) na sua propria casa e ouvir que alguns de seus parentes ou amigos já tenham recommendado a alguma outra pessoa o seu uso.

Estamos certo disso, sabemos que muito poucos lares são os que não tem uma fé cega nos resultados efficazes do COMPOSTO RIBOTT. As pessoas magras, raquiticas e doentias, tem encontrado nelle um verdadeiro salvador, tendo ganho de 2 a 5 kilos em pouco tempo de uso. Os dyspepticos e nervosos, consideram-no um grande auxiliar para os seus males. Se desejaes ser robusto, forte e sadio e ganhar de 2 a 5 kilos de carnes solidas e permanentes tomae o COMPOSTO RIBOTT.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES,



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes :

Para o corpo — Saude

Para a alma — Socego

Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto :
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

TREZ BONS FIGURINOS

PARIS ALBUM

semestre, typo Revue

Rs. 4.000

recebidos exclusivamente pela

PARIS CHIC PARFAIT

semestral ao alcance de todos

Rs. 2.000

CASA REYNAUD

ALBUM D'ENFANTS

creanças

Rs. 2.500

JORNAES PARA BORDADOS E FIGURINOS EM VENDA AVULSA E POR ASSIGNATURA.
ANTONIO BRAVO — Successor — RUA DOS OURIVES N. 57 — CAIXA POSTAL 1157

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CIII

Quanta gente da terra se partio
Desde que a epidemia fera e extranha
Sem piedade entre nós se conduzio,
De furia possuida, e negra sanha !
Mortandade tamanha não se vio
Depois que a Guanabara este Eden banha :
Tinha a grippe tal força, e furor tanto,
Que a fortes medo, e a fracos fez espanto.

CIV

Mas vieste em tempo, tu, BROMIL querido,
Oppondo-te da Morte á fria espada,
Libertar do poder enfurecido
Toda a população amedrontada;
E o que não foi contigo soccorrido
A alma do proprio corpo vio privada,
Pobre talvez deixando, em vida escura,
A esposa sem consolo, e sem ventura.

Tosse?... BROMIL!